

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Presidente Soekarno deixa o nosso País para continuar a sua volta ao Mundo

Após quatro dias de visita oficial, o presidente Soekarno abandona hoje o nosso País, onde deixou profunda impressão causada pela sua simpatia pessoal e pela invulgar popularidade rapidamente conquistada. Sincero nos seus sentimentos e nas suas palavras, o prestigioso chefe e fundador da República da Indonésia contribuiu, decisivamente, para o revigoramento da amizade entre as duas nações vizinhas na Oceania, não só pelas suas afirmações de ordem política, como pelo expressivo interesse com que tomou conhecimento das múltiplas facetas da vida portuguesa. Embaixador da amizade, o dr. Soekarno, que também é engenheiro-arquitecto, foi, ao mesmo tempo, um firme propagandista do seu próprio país, pelo qual os Portugueses sentirão agora, porventura, ainda maior simpatia.

O cardeal Cerejeira cidadão carioca

RIO DE JANEIRO, 8. — O «Diário oficial» do Estado de Guanabara publica o decreto do Governo local, que concede o título de cidadão carioca ao cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O mesmo decreto concede também, o título de «Cidadão Carioca» ao jornalista Marques da Silva, da «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, e presidente da Casa do Porto, desta cidade. — (A. N. L.)

«Soekarno-engenheiro civil»... Desde a sua chegada a Lisboa que o presidente da Indonésia tem manifestado grande interesse pelas obras de engenharia e de arquitectura portuguesas. E, apesar de ser hoje o ultimo dia da sua estadia em Portugal, não quis partir sem visitar as instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de grande projecção internacional.

O categorizado visitante chegou às 10 e 20 àquele Laboratório Nacional, que abriu hoje excepcionalmente. Envergava a característica farda de comandante-chefe das Forças Armadas e o seu «petji», e era acompanhado do dr. Luis Supico Pinto, dos seus oficiais às ordens, almirante Noronha Andrade e general Holbeche Fino, e dos membros das suas comitivas, distribuídos por nove automóveis.

Foi recebido pelos ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas, respectivamente, engenheiros Arantes e Oliveira e Saraiva e Sousa; director-geral dos Serviços Hidráulicos, eng.º Amaro da Costa; presidente da Junta Autónoma das Estradas, general Flávio dos Santos; e pelo director daquele organismo oficial, eng.º Manuel Rocha, que estava acompanhado de todo o respectivo pessoal técnico superior.

Logo no gabinete do director o presidente Soekarno exprimiu grande interesse pelos mais ínfimos pormenores respeitantes às investigações a que ali se procede com rara produtividade. «This is very important!» — foi uma exclamação que o chefe de Estado da Indonésia proferiu ali inúmeras vezes. Despertou-lhe grande atenção o sector de materiais. E ao assinar o livro de honra escreveu: «Soekarno — presidente da Republica da Indonésia — engenheiro civil»... provocando um momento de sadio humor, a que ele se associou com exuberância.

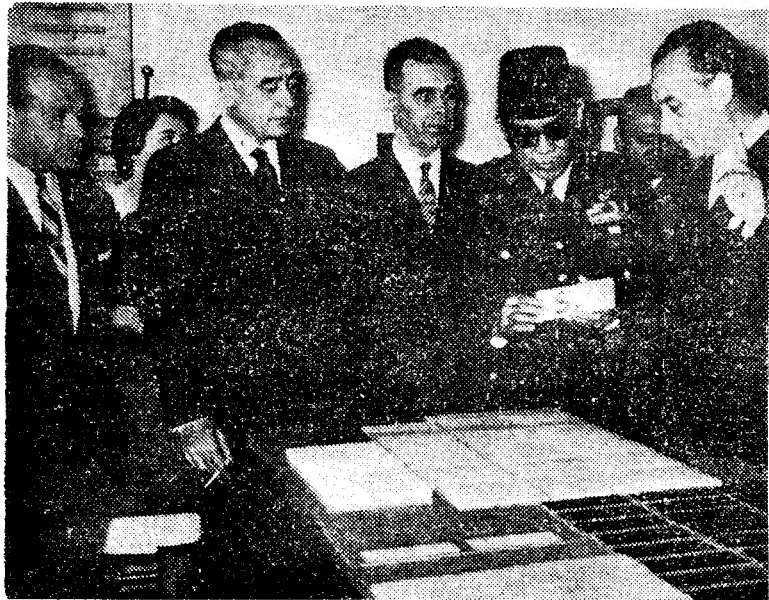
(Continua na página central)

Em 2.ª tiragem

publicaremos o relato
do desafio de futebol

Portugal-Jugoslávia

e dos outros encontros desta tarde



Ladeado pelos subsecretários das Obras Publicas, presidente da Camara Corporativa, ministro das Obras Publicas e director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o dr. Soekarno aprecia, naquele organismo de investigação, diversos tipos de materiais

É PROIBIDO

pintar os gatos!

BANDURY, (Inglaterra), 8.—Um gato chamado «Fred», com a particularidade de ter o pelo de várias cores — azul, verde, cor de rosa vivo e loiro — é o objecto de uma luta de princípios entre a proprietária, que é cabeleireira, e a Real Sociedade para a Prevenção da Crueldade contra os Animais. A cabeleireira tingiu a pelagem de «Fred» com produtos que emprega para tingir os cabelos das clientes e que afirma serem totalmente inofensivos.

Porém, a Real Sociedade não é da mesma opinião e advertiu-a de que não deve voltar a dar curso à sua fantasia. «Os gatos são animais muito sensíveis — afirma um inspector. — É muito possível que «Fred» se sinta profundamente perturbado se pensar que troçam dele!» — (A. N. L.)

A confirmação oficial das declarações de Kruchchev sobre o avião abatido na Rússia causaram espanto em Washington

WASHINGTON, 8. — A capital dos Estados Unidos ficou, ontem, como que atordoada com o comunicado da Secretaria do Estado, publicado ao fim da tarde, e reconhecendo a maior parte das acusações

Comissão de Censura Visado pela

que Kruchchev dirigiu ao Governo americano, nas reuniões do Soviote Supremo, durante os ultimos dois dias. Ninguém, mesmo nos meios melhor informados, esperava que se fizessem revelações tão importantes. Os aviões do tipo «U-2», que, nestes ultimos quatro anos, obtiveram as dezenas de milhares de informações sobre as fronteiras do mundo livre — como o revela o comunicado — eram, até agora, conside-

rados invulneráveis, devido à altitude extremamente elevada a que os aparelhos operavam. É claro que a União Soviética encontrou forma de inutilizar os voos a grande altitude, o que explica o facto de todos os aparelhos desse género terem recebido ordem para permanecer no solo.

Desde o começo, numerosas cois-

(Continua na última página)



No meio dos rígidos e demorados cerimoniais, há, por vezes, notas curiosas como esta. Durante o casamento da princesa Margarida, o príncipe Carlos leva a mão à cabeça, demonstrando fadiga, enquanto o duque de Gloucester lê o programa da cerimónia, com as mãos na boca! Entre eles, soberana e atenta como sempre, encontra-se a rainha da Dinamarca

Armstrong-Jones

recusou-se a receber
qualquer título de nobreza
antes de se casar com Margarida

LONDRES, 8. — Num artigo sob o título «Agora já pode ser revelado» — publicado na primeira página, o semanário «Sunday Pictorial» — diz que a princesa Margarida e Armstrong-Jones «foram insistentemente avisados de que deveria ser dado um título a Armstrong-Jones, e que esse facto deveria ser anunciado antes do casamento».

Entre as pessoas que apoiavam a ideia contavam-se a rainha e o príncipe Filipe. Recordando-se, a propósito, que pouco antes do seu casamento com Isabel, em 1947, o então tenente Filipe Mountbatten foi agraciado com um ducado.

Mas Armstrong-Jones disse «não», acrescenta o artigo, e «cautelosa, mas firmemente, afirmou que o título seria para ele um embaraço, já que não era dele mere-

cedor. A luta chegou a um máximo durante uma «batalha» travada nas vésperas do casamento dentro da família real», diz ainda o artigo.

Mas a questão pôr-se-á de novo quando a princesa tiver filhos. E

(Continua na página central)



Depois de Edith Piaf, a também famosa cançonetista francesa Maria Cândido, criadora de «Cloches de Lisbonne» (que é uma versão do fado «Madragoa») — a qual, ao contrário do que o seu nome sugere, não é de ascendência portuguesa — foi hospitalizada de urgência, devido a grave anemia provocada por excesso de trabalho. Já nos ultimos dias cia fazia grandes esforços para se manter em cena, no «Bobino»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



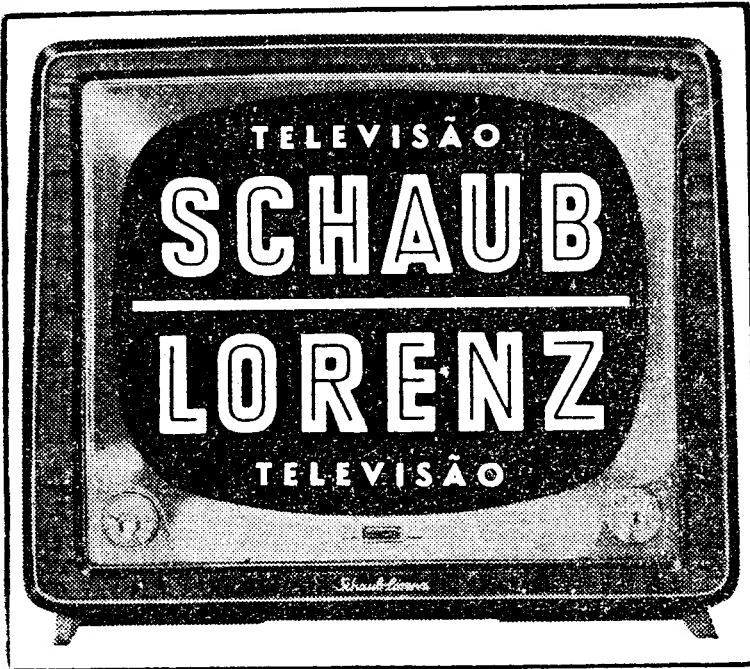
Tokalon lança o Creme polivitaminado

skin beauty

Tokalon, marca de fama mundial, acaba de criar um creme polivitaminado SKIN BEAUTY, excelente para todos os fins... Extremamente fino e de aplicação fácil, rico sem ser demasiadamente gorduroso, nutritivo graças às vitaminas B6, E e F, é indicado para todos os tipos de pele.

O Creme SKIN BEAUTY garante protecção eficaz tanto no Verão como no Inverno, quer contra os golpes de sol, quer contra os rigores do frio. Este Creme vem dar satisfação a todas as exigências. O seu perfume é leve, e favorece uma maquilhagem duradoura. Empregá-lo é um prazer. Embeleza realmente.

Não hesitem em cuidar da pele — mas tratem-na bem. Tokalon resolveu o problema com o novo Creme polivitaminado SKIN BEAUTY (estojo rosado, actualmente à venda em toda a parte).



De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Diário da

OUTRA BANDA

E' necessário combater a alta dos preços nos mercados de Almada

Embora lentamente, vai-se observando, em Almada e na Costa da Caparica, o aumento do custo de vida, o que prejudica seriamente a economia das famílias pobres, as quais, paradoxalmente, são as mais numerosas, por unidade. Muito tem contribuído para esse estado de coisas, como se sabe, o afluxo demográfico registado, um tanto desordenadamente; ao mesmo tempo, certas anomalias tolgem, ainda, a regular circulação dos necessários bens do consumo, que mais influenciam a alta verificada, como, por exemplo, no peixe fresco, nas frutas e nas hortaliças, que atingem cotações exageradas e incomportáveis.

Claro que não vamos supor serem só estas as causas a apontar. Não! O custo das rendas das casas, sempre em estranha evolução ascendente, contribui, também, decisivamente para o mal referido. Mas, esqueçamos, por agora, este óbice para só tratarmos dos primeiros.

Dentro das suas possibilidades, as brigadas móveis (um sistema a incrementar, cada vez mais) desenvolvem interessante labor para reprimir os abusos dos comerciantes pouco escrupulosos e combater a alta que se desenha, dia a dia. No entanto, o êxito desta acção repressiva é mais aparente do que real, pois a dificuldade reaparece com a regular ausência dos agentes. Noutras vezes, é o próprio público consumidor que, por errada visão dos acontecimentos, dificulta a actividade dos fiscais, não colaborando com eles aberta e lealmente, na própria defesa, afinal, dos seus legítimos interesses.

Todavia, no concelho de Almada, o fundo da questão deve ser outro: não existe um mercado abastecedor! Quer dizer, os negociantes dos mercados públicos do termo almadense têm de recorrer à Ribeira Nova, na capital, para adquirirem as necessárias provisões, em parte provenientes de Almada. Por outras palavras: os agricultores almadenses, por falta de um mercado abastecedor no termo de Cristo-Rei, deslocam-se a Lisboa, a vender os seus produtos; e ali, depois, os negociantes os vão comprar para voltarem aos mercados públicos de Almada. Naturalmente, todo este movimento incompreensível é oneroso com cavalas várias, e o consumidor tudo tem de pagar, em nítido prejuízo da sua bolsa.

Conviria, portanto, localizar, quanto antes, o tal mercado abastecedor, que supomos, até, estar nos propósitos da edilidade. Mas, como é problema muito importante e de primordial vantagem para aquela laboriosa população, é desejável solução rápida e eficiente. E, como estamos na fase dos estudos, seria também para desejar que o mercado municipal da Cova da Piedade retomasse a classificação de mercado agrícola, isento de impostos diversos, ou de o fazendeiro, designadamente o pequeno produtor, impossibilitado, economicamente, de alugar «mesa» durante todo o ano, pudesse, em benefício de todos, vender, a preço razoável, as suas hortaliças e as suas frutas, como antes se fazia.

Tudo quanto se puder realizar em favor da baixa do custo de vida é para aplaudir. Com efeito, e pelo processo apontado, evitavam-se numerosos intermediários, estimulando-se o produtor e favorecendo-se a população.

O peixe fresco é muito caro em Almada

Adquiriu força de hábito o classificar-se, em terras almadenses, o peixe fresco como sendo de Sesimbra. Mesmo que venha de Sines ou de Setúbal, ou de qualquer outro centro piscatório, denomina-se de Sesimbra, certamente em homenagem à boa qualidade do peixe da Piscosa. Seja como for, uma verdade se acentua: o peixe fresco, em Almada, é vendido a preços exorbitantes e fora do alcance da grande maioria dos habitantes.

Porque o peixe fresco é um alimento indispensável e nós somos, afinal, um país com uma indústria piscatória de consabido relevo, importa exercer, no concelho almadense, designadamente na vila-sede e na Costa da Caparica, uma fiscalização intensa, por forma a esclarecer-se o preço do pescado na origem, a fim de se permitir, apenas, um lucro equitativo.

Por outro lado, a distribuição do peixe congelado — o «peixe do gelo», como vulgarmente é conhecido — necessita de ser melhorada, principalmente quanto ao seu transporte, pouco recomendável, em alcosas e caixas de madeira, de Lisboa para Almada, convindo, salvo melhor opinião, fazer esse tráfego em carros-frigoríficos, e exigir nas peixarias as instalações adequadas à conservação das espécies em bom estado sanitário.

Todo este conjunto de problemas, aparentemente de somenos importância, influi na referida alta do custo de vida, e em várias deficiências higiénicas que se notam a cada passo, motivos de dificuldade ponderosa para quantos se acolheram a terras de Cristo-Rei, convictos de melhores dias. Por sua vez, os turistas, sejam eles nacionais ou estrangeiros, de grandes ou pequenos recursos económicos, não podem ficar subordinados aos critérios especulativos que se observam no mercado da Costa da Caparica, muito em especial no Verão. Será bom lembrar, uma vez mais, que a praia da Costa é a praia popular de Lisboa, onde se acolhem milhares de trabalhadores e outras pessoas de recursos médios, e não qualquer estância de veraneio reservada a milionários. — C. M.

No Hospital de Almada

Caiu duma bicicleta

O empregado no comércio sr. Diamantino Pereira de Sousa, de 13 anos, residente na Costa da Caparica, quando seguia de bicicleta, com uma garrafa numa das mãos, desequilibrou-se e caiu, fazendo vários ferimentos na mão esquerda com os vidros da garrafa que se partiu. Conduzido à sala de observações do hospital de Almada, foi devidamente tratado.

Ciclista atropelado por um automóvel

Quando o estuador Henrique Jorge Mota Marcolino, residente na Estrada Nacional, 45-1.ª, em Corroios, seguia de bicicleta junto à beira da estrada, foi atropelado por um automóvel. Conduzido à sala de observações do hospital de Almada, verificou-se que recebeu escoriações pelo corpo e ferimentos no braço e perna esquerda. Depois de tratado recolheu a casa.

O CONCURSO

de Filarmónicas

que registou 98 inscrições prosseguiu em Setúbal

SETUBAL, 8. (Pelo telefone). — Cerca das 15 horas, na Escola Comercial e Industrial João Vaz, no parque do Bonfim, teve início a segunda eliminação, respeitante à Zona Sul, do 1.º Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Cívica, promovido pela F. N. A. T., que registou 98 inscrições.

Esta tarde, exibiram-se as bandas dos Bombeiros de Torres Vedras, da Sociedade Gualdim Pais, de Tomar, dos Bombeiros de Santarém, da Democrática 2 de Janeiro, do Montijo, e dos Empregados da C. C. F. L. As provas decorreram em ambiente de entusiasmo e de calorosos aplausos.

A noite, a partir das 21 horas, apresentam-se a Sociedade «Os Loureiros» de Palmela, a Banda do Grupo Desportivo da C. U. F., a Sociedade Humanitária de Palmela e a Sociedade 1. de Dezembro do Montijo.

As provas, relativas a esta eliminação, na Zona Sul, prosseguem nos dias 15, 16 e 17 deste mês.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — A's 21 e 15: «O marido desconhecido» (17 anos); — Incrível Almadense — A's 21 e 15: «Casino de Paris» e «O homem que destruiu a alma» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Copacabana — A's 21: «Férias em Ischia» e «A um passo da morte» (17 anos).

TRAFARIA — Pavilhão Jardim — A's 21 e 15: «Horas de sonho» e «Jerusalém libertada».

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — A's 21 e 30 — «Orquídea Negra» (17 anos); Recreativo Piedense — A's 21 e 30 — «Namorados em férias».

BARREIRO — Cinema-Ginásio C. U. F. — A's 21 — «Táxi, Roulotte e Corrida» (12 anos); Teatro-Cine Barreirense — A's 21 — «O Jardim Espanhol» (17 anos).

MONTIJO — Cine-Teatro Joaquim de Almeida — A's 21 — «Viva o pá-lhaço» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gammeiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Nuno Alvares — Avenida Nuno Alvares, 39-C. Tel. 070504.

BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258. Tel. 023012.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910. 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da República.

MONTIJO — Geraldês, Lda. — Avenida Almirante Reis, 45. Tel. 030008.

SEIXAL — M. L. Godinho — Largo da Igreja, 51. Tel. 021580.

SESIMBRA — Leão — Rua da República, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Bocagena — Rua do Romeu, 2. Tel. 23425.

F. OLIVEIRA DIAS

Clínica Médica

Mudou o consultório para a Av. da República, 44-1.ª-Dt.º

Telefones P. P. C. 767889 — 767914

Praia do So. — Costa da Caparica

A maior e uma das mais belas praias de Portugal

Quando V. Ex.ª a visitar encontrará à sua disposição
ESTALAGEM ROSA DOS VENTOS — PASTELARIA REX —
RESTAURANTE BENTO

TERMAS DOS CUCOS

TRATAMENTO DO REUMATISMO
COM LAMAS NATURAIS

A 1 km. de Torres Vedras. A 42 kms. de Lisboa

Hotel no Parque das Termas. Telef.: 427

Estação Termal: 1 de Junho a 30 de Setembro

A. DIAS COSTA

Clínica Médica

Mudou o consultório para a Av. da República, 44-1.ª-Dt.º

Telefones P. P. C. 767889 — 767914

De ontem para hoje

SOBREIROS E EUCALIPTOS

OS montados do Alentejo e as serras de Trás-os-Montes estão cobertos dessas árvores gigantes, muito negras, de copa redonda e ensimesmada e tronco nodoso e reverbativo. E' como se os pastores de saões e capa de honras tivessem crescido desmesuradamente e, estratificados, para ali tivessem ficado a meditar. Mas os sobreiros não têm apenas poesia e solenidade; são uma riqueza. A cortiça é um dos elementos principais do comércio externo português e pesada a nota. Outra árvore bem diferente é o eucalipto. Esguio, elegante, as folhas verde-cinza e o tronco muito liso têm reverberos de prata quando o sol os enfeita e acaricia. Os eucaliptais, perfumados, são uma beleza. No Minho, na orla marítima, no interior, por todo o País, eles se levantam ufanos da sua estética e do seu colorido rico. Mas são também uma riqueza. Desfeitos em pasta e transformados em papel, servem até para dar estes linguados de papel em que escrevemos o seu elogio. Ora de sobreiros e eucaliptos se ocupou ontem a subcomissão de coordenação das questões mediterrâneas da F. A. O. Essas árvores interessam a todos os países que o Mediterraneo banha. A forma de os tratar e fazer desenvolver são e perfeitos de maneira que o seu aproveitamento económico seja o melhor; e como valorizar as suas madeiras, cortiças e derivados, de tudo trataram os técnicos florestais na última reunião. Na presidência a grande capacidade técnica do eng. J. Vieira Natividade cujo livro «Subericultura» é o melhor da nossa literatura de especialidade.

FEIXE DE NOTÍCIAS

MANUEL Valdemar Reis tinha 11 anos. Morava no Campo Grande. Ontem saiu de casa de sua mãe, sr. Inocência da Glória, envolta na viuvez de oito dias, e foi explorar mundo. No sítio de Cabanas, perto do aeroporto se entreteve a caçar passarinhos. Depois pôs os olhos na água das chuvas ali estagnada. A água é uma tentação. Despiu-se e mergulhou. Não voltou a aparecer. Tiraram seu cadáver os bombeiros. O pequeno Manuel fora ter com o pai, morto há uma semana no hospital de Santa Maria...

* O corpo de Adelaide Herminia Pinheiro, de 16 anos, apareceu há semanas junto de um ribeiro no lugar de Paradelá, perto de Valongo. A Polícia lançou-se em investigações e agora encontram-se presos, como suspeitos, o pai da vítima — será possível haver almas tão negras? — e José Joaquim da Rocha, de 86 anos, agricultor, que trabalhava em campo próximo quando apareceu o cadáver da pobre rapariga.

* Entraram para assistentes de clínica médica dos Hospitais Cívicos drs. Monteiro Baptista e Jacinto Simões, do mesmo curso e da mesma idade, 31 anos cheios de esperança. São ainda irmanados pelo valor profissional que é grande.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. presidente da comissão executiva da União Nacional. * No lugar do Carvalhal, Espinho (Mortágua), uma camioneta que fazia marcha atrás, atropelou um pequenito de quatro anos, filho de Joaquim Pereira e Maria das Neves, o qual teve morte instantânea. * Junto da igreja da Luz foi colhido e morto por um automóvel o abegão sr. Luis Cristóvão. * Adoeceu, esta madrugada, em sua casa, e morreu pouco depois, Manuel de Sousa, de 49 anos, serralheiro civil, residente na Praceta da Índia, lote 12, 2.ª, dir., à Damaia.

O dia de Joana d'Arc foi celebrado em Lisboa com missa solene

O dia de Joana d'Arc e da vitória da França na última conflagração mundial foram hoje celebrados em Lisboa, com missa solene na igreja de São Luiz dos Franceses. A cerimónia, que foi oficiada pelo respectivo reitor, padre Jannet, começou às 10 e 30 e teve a assistência de numerosos fiéis de ambos os sexos que enchiam por completo o templo.

Na capela-mor viam-se os estandartes dos antigos combatentes e da associação dos medalhados franceses e, junto ao altar, a bandeira dos escoteiros, alguns dos quais ajudaram à missa.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, viam-se os srs. embaixadores da França e funcionários superiores e o consul-geral com alguns dos seus funcionários. Em frente do lado da epístola sentavam-se antigos combatentes franceses e os srs. general Afonso Botelho e coronéis Cmeses e Cadima, presidente e vogais respectivamente da Comissão Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Terminada a cerimónia no Consulado da França, a exemplo dos anos anteriores, junto à placa ali existente, e que se presta homenagem aos Franceses residentes em Lisboa, mortos na Grande Guerra, os srs. embaixadores da França e os presidentes dos combatentes franceses e da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes depuseram ramos de flores.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao fundador da Cruz Vermelha

PORTO, 8 — Em comemoração do aniversário do nascimento de Henry Dunant, o inolvidável fundador da mais notável obra mundial de solidariedade humana — a Cruz Vermelha — houve esta manhã na delegação daquela instituição formatura geral de todos os quadros. Além dos oficiais das formações sanitárias, assistiram ao acto o presidente da direcção, coronel de engenharia prof. dr. Adriano Rodrigues, bem como alguns directores. Perante a formatura, dissertaram sob a acção de Henry Dunant o tenente-médico dr. Jorge Santos e o presidente da direcção. Aproveitando a oportunidade de estarem reunidos oficiais, sargentos e praças das ambulancias, foi prestada uma singela, mas significativa homenagem aos 20 alistados que, em menos de 24 horas se apresentaram prontos a seguirem para Agadir, na hora em que não se sabia quais os riscos que iriam correr.

O sr. coronel Adriano Rodrigues num improviso, exaltou o espirito de sacrificio e de disciplina de que todos deram mostras. Seguidamente, o comandante das formações sanitárias, leu os nomes do tenente Godinho e dos voluntários que se ofereceram para constituir a coluna sanitária portuguesa em Agadir. Foi por ultimo, lido o louvor colectivo.

Roubo de uma carteira

Queixou-se na P. S. P. o sr. Manuel Jesus da Costa, residente na Praça Filipa de Lencastre n.º 62, de que os gatuños lhe roubaram a carteira com alguns milhares de escudos e documentos.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vanias», pelo T. E. P. SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Margarida da Rua». AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Julia, a ruiva». RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Cinco Reis». COLISEU — As 21 e 30 — «O cantor e a bailarina». SAO JOAO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Você quer dançar comigo?». BATALHA — A's 21 e 30 — «Sete ladrões». VALE FORMOSO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno saltimbanco». OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Promessas, amor...». TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O que elas querem é casar». JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Segredos de alcova».

MARIA AGUEDA BARCIA

Doenças das Crianças
Telefones P. P. C. 767839 — 767914
Mudou o consultório para a Av. da Republica, 44-1.ª-Di.

As diversas razões da falta de diplomados pelos Institutos Industriais

Publicámos, nos ultimos meses, várias cartas sobre esse problema de verdadeira expressão nacional que é o da falta de diplomados pelos Institutos Industriais. O sr. Henrique Ramos Antunes, que do assunto tem dedicado o seu interesse, estudando-o com vista a uma melhor solução, dirige-se-nos novamente a agradecer-nos a publicação das suas cartas, manifesta ainda ao sr. J. R. (que nestas mesmas columnas lhe respondeu) o seu reconhecimento pela generosidade e pelo empenho posto na questão. Acrescenta ao que já ficara dito novas razões, que passamos a transcrever:

O afastamento da juventude dos Institutos Industriais tem-nos merecido o mais atento estudo. Auscultámos as fontes directas de formação; coligimos grande numero de opiniões dentro e fora da classe dos diplomados; e, através de uma série de colloquios effectuados em Junho do ano passado, apurámos as razões que foram publicadas no nosso jornal no dia 23 de Outubro ultimo. E é interessante observar a sua coincidência com as conclusões do I Congresso Nacional do Ensino Técnico Profissional, que também citámos numa carta que ao vosso jornal igualmente dirigimos e que mereceu ser publicada em 28 de Dezembro passado.

E' fora de duvida que cada uma das correções desejáveis para que deixe de se verificar a situação actual não seria suficientemente forte para a originar, mas o conjunto por elas representado determinou-a. E, contra factos não há argumentos, a sua existência é uma realidade que está á vista.

O sr. J. R. considera que duas das dez razões citadas como causadoras do desinteresse dos jovens pelos Institutos Industriais (a inaccessibilidade dos respectivos diplomados ao seu corpo docente e o facto de não terem ainda sido oficialmente publicados os programas das cadeiras dos cursos ali professados) não são consistentes; e nós, depois de termos atentamente examinado as suas objecções, prestamos-lhe a devida justiça, ao expressar a nossa concordância, considerando-as isoladamente. Integradas, porém, como estão, no conjunto apontado, influenciam-no grandemente, e não parece que devamos deixar de atribuir importância á contribuição que dão para o estado de coisas existente.

E' com todo o respeito que pedimos licença para nos fazermos eco da opinião que tantas vezes temos ouvido expender de que há muitos diplomados pelos Institutos Industriais que, tendo desempenhado, longa e interessadamente, certas funções profissionais, possuem conhecimentos, competência e aptidões que os colocam em circunstâncias de poderem exercer vantajosamente os lugares de assistentes, e até de professores, de cadeiras de applicação directa, cujo ensino é ministrado naquelas escolas.

Proporcionando esses diplomados, tal situação, não só se lhes conferiria o justo valor dos seus méritos (e seria medida muito a condizer com uma época que tão altamente credita a importância das boas relações humanas) como ainda se lhes daria o ensejo de participarem responsabilmente no progresso e no renome dos estabelecimentos que os diplomaram, estimulando-os a desempenharem com todo o apurmo o seu magistério. Terminar-se-ia, assim, simultaneamente, com a ininterrupta successão de assistentes a que vimos há longos anos assistindo (crise cujas causas e consequências se não enumeram porque o sr. J. R. certamente não só as conhece como sabe que não contribuem benéficamente para o ensino nem, consequentemente, para o poder atractivo que os Institutos Industriais poderiam ter).

Quanto a não terem sido ainda publicados os programas das cadeiras, não parece ao sr. J. R. «que isso afaste qualquer jovem de entrar para um Instituto Industrial», considerando que o facto «apenas representa um desleixo inexplicavel e inadmissivel». Somos levados, pelas suas próprias palavras, a concluir que nem só a juventude está desinteressada dos Institutos; e lamentamos que assim seja porque essa circunstancia apenas aumenta o volume da razão que assiste a alguns dos seus diplomados quando se queixam (e de tal previnem futuros possíveis candidatos) das situações insolveis

que aquela falta lhes cria em face de escolas estrangeiras.

No que diz respeito ás condições em que prestam serviço militar, bem desejaríamos encontrar algum conforto nas palavras do sr. J. R., tanto para os alunos como para aqueles que já concluíram os respectivos cursos das escolas em causa, mas a situação real está focada nas considerações produzidas no dia 21 de Janeiro ultimo pelo deputado sr. Silva Mendes quando na Assembleia Nacional, ao prestar o seu valioso concurso á apreciação da Proposta de Lei N.º 28, relativa ao «Abastecimento de Agua das Populações Rurais», disse as seguintes palavras: «...e quando são chamados para prestar o seu serviço militar, apenas podem ser simples fuzileiros milicianos, como qualquer outro rapaz que apenas tenha o 1.º ciclo do curso liceal, o que não está certo».

Refere-se, noutro passo, o sr. J. R., ao ingresso dos diplomados pelos Institutos Industriais nas escolas superiores de engenharia, para dizer que lhe parece ser isso muito difficil, como julga que o pretendemos; e, continuando a raciocinar sobre o mesmo tema, escreve exactamente estas palavras: «Mas há muito que, dentro de um critério moral e de razão, deveria ter sido prevista a possibilidade de qualquer individuo, que satisfizesse a determinadas condições, poder, sem prévia frequência escolar, prestar provas, de modo a poder obter um diploma académico, assunto este que já foi versado no Congresso de Engenharia, que se effectuou na cidade do Porto em 1918».

Lida a carta com toda a atenção ficámos convencidos de haver sido truncada. De outra maneira ser-se-ia levado a crer que o sr. J. R. atribui, e justamente, muito valor ao «curso superior da vida», sem reparar na contribuição que a este pode dar qualquer dos cursos dos Institutos Industriais, e isso seria injustiça. Decididamente, não aceitamos a ideia de que a carta do sr. J. R. traduza, neste ponto, o seu pensamento. Ora, como em todos os restantes pontos, aquele nosso comentador não mostra fraqueza de poder de expressão, concluímos haver quebra na sequência da exposição que fez. A não ser assim, teria de tomar-se por válida a opinião, que parece manifestar, de achar que a actual situação anacrónica se resolveria satisfatoriamente collocando em

(Continua na 14.ª página)

F. ZANATTI RODRIGUES

Cirurgia Torácica

Mudou o consultório para a Av. da Republica, 44-1.ª-Di.
Telefones P. P. C. 767839 — 767914

VALBELO



o litro do meu vinho preferido

J. FILIPE SALRETA

Ossos e Articulações

Mudou o consultório para a Av. da Republica, 44-1.ª-Di.
Telefones P. P. C. 767839 — 767914

CASINO

APRESENTA

ANITA MORALES

a voz expressiva e quente da Argélia que conquistou Paris

LES SIHVERS

em extraordinárias manifestações de força, agilidade e equilibrio

BALLET CIMARRO

em continuação de um grande êxito exhibe um novo «show»

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

Em 2 sessões

às 20.45
e
23 horas

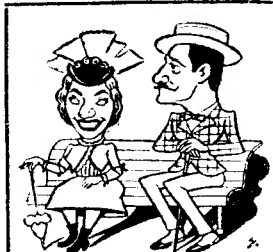
Giuseppe Bastos e Vasco Morgado

Avenida

apresentam
a revista

ESTA' BONITA A BRINCADEIRA!

A revista em que está de novo triunfante a grande vedeta
da popularidade e da alegria **BEATRIZ COSTA!!!**



(M/17 anos)

**UM ÊXITO VERDADEIRAMENTE ALEGRE,
DINÂMICO e POPULAR!!!**

TEATROS e CINEMAS

Atras do reposteiro

- Confirma-se que o actor José Gamboa não pensa organizar qualquer companhia teatral. Este artista foi convidado pelo empresário Vasco Morgado para reaparecer num dos seus teatros em Setembro do corrente ano, num elenco de comédias.
- A companhia Laura Alves, antes de regressar a Lisboa, realizará espectáculos em Aveiro e Coimbra, com a peça musicada «Margarida da Rua».
- «A porta da rua», um original

Vida religiosa

Encontros de estudantes católicos

Promovidos pela direcção diocesana da Juventude Escolar Católica efectuaram-se hoje vários encontros entre os estudantes católicos do ensino secundário, o principal dos quais decorreu na Sé Patriarcal de Lisboa e foi presidido pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que a entrada do templo foi recebido pelo clero, professorado e estudantes. O cardeal-patriarca parabenizou-os e, depois, procedeu à bênção dos 132 emblemas da Acção Católica, que a seguir foram entregues a outros tantos estudantes jesuítas da capital.

Seguidamente o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, celebrou missa solene acompanhada a cantos.

Acolitaram o eminente purpurado os revs. cônego dr. Reis Rodrigues e beneficiado Gonçalves Pedro e dirigiu as cerimónias o beneficiado Eugénio dos Santos. Fez a explicação, o rev. João Cabeçadas, assistente diocesano da J. E. C.

Ao Evangelho, o sr. cardeal-patriarca proferiu uma curta homília alusiva ao acto.

A entrada da capela-mor viu-se dezenas de bandeiras dos organismos especializados da Acção Católica pertencentes aos estabelecimentos de ensino secundário. No transepto, à frente dos reitores, professores e mestres dos liceus e escolas técnicas, destacava-se o sr. brigadeiro Raul Pereira de Castro, comissário nacional da Mocidade Portuguesa e director do Colégio Militar.

De tarde, no Seminário de Almada, organizaram-se vários encontros desportivos entre as secções da Juventude Escolar Católica.

A imagem peregrina de N. S. de Fátima

Com o cerimonial litúrgico da praxe, efectuou-se hoje, ao fim da tarde, a entrega da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima pela freguesia de Santa Maria de Belém, à freguesia da Ajuda, de que é zeloso pároco o rev. Aleixo Cordeiro.

A cerimónia decorreu no Largo da Memória e a imagem peregrina percorreu em procissão a Travessa da Memória, Calçada da Ajuda, Travessa da Boa Hora e Largo da Boa Hora, até à Igreja paroquial, onde será aberta a missão pelo sr. bispo de Felbiana.

Os paroquianos engalanaram com colchas e colgaduras as suas janelas. As 21 e 30 horas haverá pregação.

Para o dia 12 está marcada a procissão das velas, a que se associa a Junta de Freguesia da Ajuda

de Vasco Mendonça Alves vai ser apresentado amanhã no programa teatral da TV.

- Prosseguem as negociações para a organização de uma companhia de operetas, cuja concretização está pendente das diligências a efectuar sobre possibilidade de apoio financeiro.
- Alguns dos espectáculos culturais que a Fundação Gulbenkian realizará este ano, serão apresentados no Coliseu.
- Consta que a peça de abertura da temporada de 1960-1961 no Teatro D. Maria II, será a peça de Arthur Miller «A vista da ponte».
- Em princípios da época de Inverno, deve actuar no Teatro Maria Vitória uma companhia estrangeira de teatro musicado.

No D. Maria II

só mais quatro dias com «A visita da velha senhora»

Está quase a terminar a última fase da carreira fulgurante da farsa trágica de Friedrich Dürrenmatt, «A visita da velha senhora», na versão portuguesa de Olavo de Azevedo, preenchida com representações populares a preços reduzidos. Concluídos os trabalhos de ensaio e de montagem dos dois espectáculos que a empresa tem ainda de apresentar antes do encerramento da temporada, «A visita da velha senhora» vai sair de cena dentro de quatro dias. Nos principais papéis desta obra, reveladora de um dos maiores dramaturgos do nosso tempo, intervêm, com inesquecíveis criações, Amélia Rey Colaço e Erico Braga, num grande conjunto de trinta figuras.

No ABC

A revista «Acerta o passo!»

Na revista «Acerta o passo!», em cena no ABC, triunfam Xiomara Alfaro, Raul Solnado, Max, Maria Adalina, Antónia Montes, Domingos Marques, Daniel Garcia, Alda Pinto e a artista do fado Fernanda Maria, com Camilo de Oliveira num engraçadíssimo «compêre».

«Acerta o passo!» representa-se todas as noites às 20 e 15 e às 22 e 15 e, no domingo, também em espectáculo à tarde, às 16 horas.

S. JORGE

exibe-se «A Lenda do Reno»

Juliette Greco, cuja fama nasceu nas «boites» existencialistas de Montmartre, espalhando-se rapidamente por todo o Mundo, é ao lado de O. W. Fischer, o notável actor alemão e um dos mais popularizados artistas do cinema europeu, a protagonista de «A Lenda do Reno», presentemente em exibição no São Jorge. Juliette Greco, faz neste filme tumultuoso de paixões o papel de Lora, uma mulher cujo destino era provocar conflitos e violências. Ela aprendera a lutar pela vida com a escória sem escrúpulos que ficara da guerra. E, por tanto conhecer o Mundo, recusava-se a acreditar no seu lado bom. Jamais confiara num homem até ao momento em que encontrou Rolph (O. W. Fischer). Este era o comandante de uma barcaça que cruzava o Reno. Mas, tal como Lorelei, a donzela que, segundo a lenda, em noites escuras, atraía os marinheiros com a sua voz maravilhosa, fazendo-os naufragar nos rochedos do Reno,

Lora possuía o fatalismo de atrair a desgraça sobre os que a rodeavam. Filme romântico, mescla-se de acção e aventura, valoriza-se pelos seus esplendores cenários naturais. Filmados num deslumbrante Eastmancolor, e tem como principais intérpretes, além de Juliette Greco e O. W. Fischer, reunidos pela primeira vez, Muriel Pavlow, Marius Goring e William Sylvestor. «A Lenda do Reno» exhibe-se em três espectáculos diários, às 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30, para maiores de 17 anos.

IMPÉRIO

continua a comédia «Três raparigas endiabradas»

O mesmo Michel Boisrond de que ainda recentemente os frequentadores habituais do Império viram «Você quer dançar comigo?», foi chamado desta vez pelo produtor Paul Goetz, para dirigir um famoso trio feminino, nem mais nem menos que as perturbantes, e neste caso «endiabradas», Pascale Petit, Mylène Demongeot e Jacqueline Sassard, movendo guerra amorosa ao não menos famoso Alain Delon, que conquistou definitivamente os galões de vedeta do cinema francês.

Na fase de perfeição técnica atingida pela cor, é notável a qualidade do «eastmancolor» deste filme de Boisrond, pela fidelidade, riqueza cromática e transparência, qualidades que o distinguem entre os mais cuidadosos.

Um exemplo do bom gosto e do cuidado técnico com que foi produzido, está nas sequências dos «sonhos assassinos» com que os três diabinhos queriam fazer desaparecer o seu terrível sedutor.

Uma comédia para não esquecer, está das «Três raparigas endiabradas».

No Palácio Foz

vai apresentar-se uma Retrospectiva do Cinema Alemão

Vai realizar-se durante a próxima semana, em dois espectáculos



JOSELITO

«A Voz de Ouro do Mundo» na interpretação de

«O PEQUENO SALTIMBANCO»

Grande êxito em 6ª semana, no ODEON

diários, um às 18 e 15 e outro às 21 e 30, uma Retrospectiva do Cinema Alemão, organizada pela Cinematoteca Nacional de colaboração com a Federação Portuguesa dos Cine-Clubes. Os filmes a apresentar pertencem aos últimos anos do cinema silencioso e aos primeiros do sonoro, abrangendo o período de 1927 a 1933.

Serão exibidos: no dia 9, «Sinfonia de uma capital», de Walter Ruttmann; no dia 10, «A mulher na Lua», de Fritz Lang; no dia 11, «O caminho do Paraíso», de Wilhelm Thiele; no dia 12, «O concerto real» em Sans Souci, de Gustav Ucicky; no dia 13, «Raparigas de uniforme», de Leontine Sagan; e no dia 14, «O filho prodígio», de Luis Trenker.

Os convites para estas sessões, que se realizam no Salão de Teat-

ro do Palácio Foz, foram já distribuídos aos cine-clubes de Lisboa, às associações universitárias de estudantes, a críticos cinematográficos, artistas, técnicos, etc.

Cineclubismo

Uma sessão no cinema Roma

Amanhã e depois de amanhã, às 18 e 30, o Cine-Clube Católico apresenta, respectivamente, os filmes «O amor e uma cabana», de Fernan Gomez, no Cinema Roma; e «Há lodo no cais», de Uta Kazan, comentado por F. Perestrelo de Vasconcelos, no Cinema Restelo.

Continuam a receber-se inscrições de sócios à entrada destas sessões ou na sede do Cine-Clube Católico, na Rua Capelo, 3, 2.ª, esq., telefone 30172.

HOJE às 20,45 e às 22,45

José Miguel apresenta, no

ABC

(Emp. Teatral ABC, Lda.)

Tel. 366745

A REVISTA DA GARGALHADA

ACERTA O PASSO!

com a grande vedeta internacional

XIOMARA ALFARO

e um notável elenco, com RAUL,

SOLNADO, MAX, MARIA ADE-

QUERES, a artista do fado FERNANDA MARIA, DA-

NIEL GARCIA, ALDA PINTO e muitos outros artistas

UM ESPECTÁCULO DE ÊXITO!

UMA REVISTA ALEGRE!

No «compêre» — CAMILO DE OLIVEIRA

(17 ANOS)



Camilo de Oliveira



Antónia Montes

Para não envelhecer

Para revigorar o organismo

Para viver feliz

TOME

APISÉRUM

O segredo das abelhas ao serviço da humanidade

QUAIS OS EFEITOS REJUVENESCEDORES DO APISÉRUM?

- São as primeiras pessoas que o têm utilizado que afirmam:
- Desde os primeiros dias, sensação de bem estar, provocada por um aumento considerável do tonus nervoso.
- O cansaço é substituído por um novo vigor e desânimo por uma alegria natural de viver.
- A memória e as capacidades visuais voltam ao normal.
- Após algumas semanas a acção regeneradora do APISÉRUM manifesta-se na epiderme das partes mais delicadas do corpo, como o rosto e os seios dando-lhes frescura e firmeza.

A ACÇÃO DO APISÉRUM É DURADOURA

O APISÉRUM encontra-se à venda em caixas de 12 e de 21 ampolas de 5 c. c., bebíveis.

Para as crianças com menos de 10 anos aconselha-se o APISÉRUM INFANTIL (sem hidromel).

A VENDA NAS FARMÁCIAS

Pedidos de literatura a:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua D. Estefânia, 167-A, 167-C

LISBOA

UMA TRIUNFAL E GRANDIOSA CONFIRMAÇÃO DUM ÉXITO PREVISTO

Superiormente realizado por JOHN STURGES — magistralmente interpretado por

KIRK DOUGLAS — ANTHONY KUINN — EARL HOLLIMAN — CAROLYN JONES

O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

(THE LAST TRAIN FROM GUN HILL)

UMA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS EM TECHNICOLOR E VISTAVISION



ENTROU ONTEM EM 2.ª SEMANA NOS CINEMAS **SÃO LUIZ** E **ALVALADE**



UMA OBRA-PRIMA DA CINEMATOGRAFIA AMERICANA CUJA EXCEPCIONAL CLASSE FOI UNANIMEMENTE RECONHECIDA PELO PÚBLICO E CRÍTICA

É um filme PARAMOUNT

PARA MAIORES DE 17 ANOS

OS NOVOS ALGODÕES 1960



Acabam de chegar
EM EXCLUSIVO PARA PORTUGAL

Ao Último Figurino

20, Rua Garrett, 26

TRINDADE UM MARAVILHOSO ALBUM
HOJE, às 21.30 (17 anos) DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de
ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

LEONOR TELES

com EUNICE MUÑOZ na protagonista, ASSIS, CARMEN DOLORES,
ROGERIO, GUSMÃO e RIBEIRINHO

AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 30 — (17 ANOS)

A PREÇOS REDUZIDOS

A VISITA DA VELHA SENHORA

de F. Durrenmatt, versão de Olavo d'Eça Leal
ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS POPULARES
NA SEXTA-FEIRA: ENTRE GUESTAS, de Carlos Setvagem
com Mariana Rey Colaco e José de Castro

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa»
é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

TEATRO MONUMENTAL

Espectáculos
Vasco Morgado, Ld.
Telef. 55 133

Adultos maiores
de 17 anos
Hoje, às 21.45 h.
SE É TÍMIDO
VEJA...

EU NÃO SOU EU

(GOG ET MAGOG)

com IRENE ISIDRO, HENRIQUE SANTANA, Augusto Figueiredo, Henrique Santos, Joaquim Miranda e Carmen Mendes

RIR! RIR! RIR! RIR!

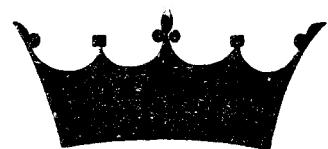
Roga-se ao público o favor
de não revelar o desfecho desta peça.

Coliseu

Quatro horas de vibração! O
cartaz do momento: «O justiceiro da floresta» e «Luta sem tréguas». Hoje, às 21 e 30

O Coliseu exhibe os dois mais poderosos filmes de acção dos últimos anos. «O Justiceiro da Floresta» é a insuperável aventura de Robin dos Bosques, a figura mais popular da História de Inglaterra, com Don Taylor. «Luta sem tréguas», um super-western, com Randolph Scott e Virginia Mayo, é a narrativa do combate entre um bravo vaqueiro e uma organização de bandidos que dominava o Oeste americano. «Ecran» panorâmico. Hoje e amanhã, às 21 e 30.

Em Alhandra, o «Diário de Lisboa»
é vendido por intermédio do n.º agente
Cecilio Augusto Costa.



VITTORIO DE SICA
SYLVIA PINAL

ANTÓNIO CIFARIELLO

VERDADEIROS
CANDIDATOS

AO «OSCAR» DO RISO

em



**FIDALGOS
E PLEBEUS**
(UOMINI E NOBILUOMINI)

UMA DAS MAIS
DIVERTIDAS
COMÉDIAS DO ANO!!

GRANDE
ESTREIA
3.ª feira

MONUMENTAL

disc. FILMES CASTELLO LOPES
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em
relevo executado em placa de cobre de
absoluta necessidade, em praxes proto-
colares, para pessoas de distinta condi-
ção social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Cartaz dos Cinemas



15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
**O ÚLTIMO
COMBOIO
DE GUN HILL**

em Vistavision
com Kirk Douglas e Anthony Quinn
94 minutos de maior «suspense» da
história do Cinema.



15.30 - 18.30 e 21.45
Maiores de 12 anos
O filme português
em Eastmancolor
Numa realização de Armando Miranda
O CANTOR E A BAILARINA

com Zeloni — Leónia Mendes — Santos Carvalho e Domingos Marques
Lindas canções e artísticos bailados



15.15 - 18.15
e 21.45 (17 anos)
Vistavision
e Technicolor
**O ÚLTIMO
COMBOIO DE GUN HILL**

com Kirk Douglas e Anthony Quinn



15.30 - 18.30 e 21.45
(12 anos)
2.ª SEMANA
**OPERAÇÃO
MONTGOMERY**

com John Mills, Cecil Parker
e Clifton James (o duplo de Monty)



21.00 (M. 12 anos)
**HERÓI
E TRAIADOR
MUSODURO**



21.00 (M. 17 anos)
**SALADA
SANGRENTA**

No progr.: O CAVALHEIRO SOLITÁRIO.



A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M/17 anos)
3.ª SEMANA
Elizabeth Taylor, Katharine Hepburn
e Montgomery Clift em
**BRUSCAMENTE
NO VERÃO PASSADO...**



15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal
A heroica epopeia
de um rebelde que
tinha a cabeça a
prémio...

KASIM, O BANDIDO
com Victor Mature e Anne Aubrey
Cinemascope — Adultos (M. 17 anos)



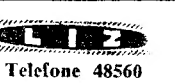
15.15 - 18.15
e 21.30 — (12 anos)
2.ª SEMANA
O ídolo do público
CANTINFLAS NO INFERNO
com Andres Soler e Miguel Arenas



15.15 - 18.15
(M. 6 anos)
21.30 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA
JOSELITO
O PEQUENO SALTIMBANCO
Últimos dias de exibição



21.15 (M. 12 anos)
O SOBE E DESCE
com Cantinflas



21.00 (M. 17 anos)
LUA DE MEL
EM GUARDA CONTRA
A INJUSTIÇA



15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Mylene Demongeot
— Pascale Petit —
Jacqueline Sassard —
Alain Delon —
na maliciosa comédia
**TRES RAPARIGAS
ENDIABRADAS**

Eastmancolor



15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
JULIETTE GRECO
— O. W. FISCHER —
em
A LENDA DO RENO

em Eastmancolor
Um drama tempestuoso numa maré
cheia de paixões!



15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
3.ª SEMANA
Um espectáculo de
sonho passado no
ambiente faustoso e
colorido de Viena imperial de 1815
A BELA MENTIROSA
Romy Schneider, a inolvidável «Sissi»
com Jean Claude Pascal



15.30 - 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
**O INSPECTOR
MAIGRET**
com Jean Gabin e Michel Auclair
Toda a atmosfera angustiante das no-
velas policiais de George Simenon.



21.00 (M/12 anos)
O SOBE E DESCE
O ESPÃO DE DUAS CARAS



21.30 (M/17 anos)
ARREBATAMENTO
com Yul Brynner

A caminho do título

Portugal venceu o primeiro adversário no campeonato do Mundo de hoquei em patins

(Especial para o «Diário de Lisboa») de vencedor não logrou caber-se a contento da crítica.

MADRID, 8. — O Campeonato do Mundo de Hoquei em Patins, suscitou interesse nas massas desportivas madrilenas. O novo pavilhão dos Desportos esgotou a sua lotação, o que significa terem assistido à jornada inaugural cerca de 14.000 pessoas, que seguiram entusiasmadas as várias peripécias dos três jogos disputados e mostraram o seu agrado com o colorido da apresentação das dez equipas. É a pergunta fica a pairar: terá o hóquei em patins conquistado os Madrilenos? Ainda será cedo para responder com acerto. No entanto, admitimos, perfeitamente, que assim seja.

O «cinco» português, com a sua constituição habitual — Moreira, Vaz Guedes, Fernando Adrião, Bouças e Velasco — teve (para começar...) tarefa difícil, porquanto os Italianos têm sido, e pelo que se viu ontem, continuarão a sê-lo, adversários de grande categoria.

E se não esquecermos que o «team» de Portugal por tradição, não entra nas competições no melhor da sua «forma», temos a justificação das apreensões com que técnicos e jogadores encararam a partida.

De facto, o quadro das «quinas» experimentou as dificuldades aguardadas e a despeito de ter terminado o encontro na situação

Vaz Guedes e Bouças estiveram aquém das suas possibilidades; e Fernando Adrião, se bem que em melhor plano que aqueles seus dois companheiros, também não produziu o rendimento preciso para se impor a meio do ringue. E, como já tem sendo normal, nos desfechos entre Portugueses e Transalpinos, o despique travado entre Fernando Adrião e Panagini chegou a tomar aspectos desagradáveis.

Por exclusão de partes, as melhores unidades da equipa lusitana foram Velasco e Moreira. Velasco esteve magnífico e o primeiro tento da sua turma foi produto exclusivo da inextinguível técnica do simpático goês. Só há que lamentar a decisão de Velasco de abandonar o hóquei, concluída que seja a competição em curso. Moreira, que tantos duvidavam da sua capacidade técnica actual, acabou por tranquilizar os menos confiantes, com meia dúzia de defesas valorosas. Os dois tentos que sofreu, ambos saídos do «stick» de Panagini (o segundo, de grande penalidade), não eram evitáveis. Velasco (2) e Bouças foram os autores dos golos dos Portugueses.

Antes do desafio Portugal-Itália, defrontaram-se espanhóis e alemães. Os Espanhóis, a despeito de actuarem no seu ambiente, estranharam, grandemente, aliás, como sucedeu aos Portugueses e Italianos, o piso da pista e essa circunstância pesou na sua exibição que foi um tanto ou quanto incharacterística.

Os Germanicos, mais pesados, adaptaram-se melhor às condições do ringue e lograram manter-se com a marca de 1-0 a seu favor durante largo tempo. Os Espanhóis reagiram, excelentemente, e com velocidade endiabrada e esgotante (Puigbó estava supinamente fatigado).

ATLETISMO

António Silva, do Sporting bateu o «record» nacional do salto à vara

No Estádio Alvalade, prosseguiram as provas de preparação para o próximo Portugal-Espanha, em juniores, que se realizará nos dias 28 e 29 deste mês, em Madrid.

Na sessão que englobava apenas no programa dois lançamentos (martelo e dardo) e dois saltos (comprimento e vara), os atletas em despique para a sua selecção pertenciam somente a quatro clubes: Sporting Benfica, Universitário e Académica de Santarém.

Cada um destes clubes viu, um seu atleta ganhar as provas do programa estabelecido pelos «responsáveis» da futura equipa nacional.

O «caso» português — o novo «record» do salto à vara (o 30,2 obtido esta temporada) — tem foros de sensacional, pois há cerca de 20 anos que ele se mantinha na tabela oficial, como pertença de Fernando Bouventura, do Sporting (morto tragicamente no Brasil há mais de dez anos) com a marca de 3,70 metros.

Um jovem vem substituí-lo para efectividade do progresso da modalidade, diga-se, de passagem, com certa surpresa, pois as marcas até então obtidas por António Silva, novo «recordman», não faziam prever esta queda repentina do «velhíssimo» «record», o mais antigo de todos os máximos portugueses, que já fora tentado em vão, sucessivamente, por vários atletas de nomeada e, portanto, com qualidades e provas dadas dos quais os mais recentes foram Fernando Marques, do Sporting e Manuel dos Santos, do Benfica, respectivamente, campeões, senior e junior.

O novo campeão, passou a fasquia ao primeiro ensaio, aos 3,20 m., 3,30 m. e 3,40 metros. Quando a barra se fixou nos 3,50 m. só a ultrapassou à terceira tentativa, com a fasquia a 3,60 m. voltou a passá-la ao primeiro ensaio. Depois deste êxito, António Silva, ficou com o «record» nacional à sua disposição e, assim, ei-lo com um entusiasmo contagiante a tentar 3,72 metros, marca que, ficou, portanto, sendo

gado) acabaram por chamar a si triunfo justo.

Os Ingleses venceram os Belgas no jogo de abertura, por margem (5-0) que diz bem da disparidade de valores e a dizer-nos que os Belgas não têm poder, nesta altura, para fazer perigar o objectivo dos Portugueses — vencer o campeonato.

PORTUGAL

venceu a Bélgica 13 vezes em 17 possíveis

Nos campeonatos da Europa e do Mundo Portugal defrontou a Bélgica 17 vezes. Os Portugueses venceram 15 vezes e perderam 2.

Eis os resultados dos jogos disputados entre as duas nações:

1930 (Inglaterra)	3-1
1931 (Suíça)	2-1
1932 (Inglaterra)	3-1
1936 (Alemanha) (a)	2-0
1937 (Inglaterra)	1-0
1938 (Bélgica)	2-3
1939 (Suíça) (a)	2-1
1947 (Lisboa)	7-2
1948 (Suíça)	10-0
1949 (Lisboa)	3-1
1950 (Itália)	2-1
1951 (Espanha)	0-1
1952 (Porto)	2-1
1954 (Espanha)	3-1
1955 (Itália)	3-1
1956 (Porto)	3-1
1958 (Porto)	2-1

RESUMO

J. V. E. D. G. P.	
Portugal	17 15 — 2 50-17 30
Espanha	17 2 — 15 17-50 4

(a) Também campeonatos do Mundo. A partir de 1947 e até 1957, os campeonatos da Europa e do Mundo disputaram-se simultaneamente.

RESULTADOS

1.º DIA	
Inglaterra-Bélgica	5-0 (2-0)
Espanha-Alemanha	4-1 (0-1)
PORTUGAL-Itália	3-2 (2-1)

O Brasil e os jogos Luso-Brasileiros

RIO DE JANEIRO, 8. — Ficou definitivamente assente entre a Confederação Brasileira dos Desportos e a Direcção-Geral dos Desportos, de Portugal, que será constituída por 101 atletas, 1 dirigente, 8 técnicos e 19 outros membros a delegação desportiva brasileira que tomará parte nos primeiros Jogos Luso-Brasileiros, a realizar em Portugal na primeira quinzena de Agosto.

A caravana desportiva brasileira parte para Lisboa no dia 29 de Julho, num avião especial da Panair do Brasil, seguindo uma semana antes os directores das várias modalidades desportivas, que cuidarão das instalações dos atletas e de outros assuntos relacionados com o programa.

No dia 2 de Agosto, todos os atletas brasileiros estarão na cidade do Porto, onde dois dias depois, se dará início aos Jogos Luso-Brasileiros, integrados nas festividades das Comemorações Henriquinas. Aos jogos assistirão os Presidentes do Brasil e de Portugal, de. Kubitschek de Oliveira e almirante Américo Thomaz, respectivamente, além de muitas outras altas individualidades brasileiras e portuguesas.

A caravana brasileira apresenta 12 modalidades de desporto e, depois de terminados os Jogos Luso-Brasileiros, segue para a capital italiana, a fim de participar nos Jogos Olímpicos de Roma. (A.N.I.).

PROVAS DE TÊNIS

Continuaram hoje os campeonatos do Sul

Prosseguiram esta manhã, nos «courts» do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, os campeonatos do Sul, de 3.ª categoria que continuam a desenrolar-se a hora a que fechamos esta notícia. Apuraram-se os seguintes resultados: Dionísio de Oliveira v. E. Mendorf, por 6/0 e 6/1; Roger Lassabe v. Mário Figueiredo, por 6/4 e 6/2; J. Castilho-S. Toker v. Belo Oliveira-E. Campers, por 6/0 e 6/1; M. Castro Pereira-J. dispozição e, assim, ei-lo com um entusiasmo contagiante a tentar 3,72 metros, marca que, ficou, portanto, sendo

O Benfica venceu o V. Setúbal (2-0)

num jogo de grande ex ecctativa do «Nacional» de Juniores

Benfica, 2-V. Setúbal, 0

Jogo no Estádio da Luz. Os grupos formaram:

BENFICA — Carlos Silva; Amandio e Maximiano; Soares, Pais e Moreira; Simões, Nunes, Jorge, Moreira II e Carlinhos (depois Parente).

VITÓRIA DE SETÚBAL — Romualdo; Abílio e Cabrita; Alfredo, Valente e Peixoto; Camolas, Carriço, Herculanio, Graça e Viegas.

Arbitro — José Alexandre (Santarém).

O Benfica foi sempre mais perigoso, ganhando muitos cantos, que não resultaram. O Vitória, com uma defesa cautelosa e serena pôde anular o domínio dos «encarnados». Houve um golo de Amandio anulado aos 5 minutos por «fora de jogo» de Jorge.

Na segunda parte o Benfica atacou com ímpeto e, aos 10 minutos, beneficiou de uma grande penalidade que Moreira marcou e Romualdo defendeu. Quatro minutos depois, novo «penalty», desta vez Moreira foi mais feliz e o Benfica ficou a vencer por 1-0.

Nos últimos 10 minutos o Benfica intensificou a ofensiva e Amandio, aos 39 minutos, na marcação de um «livre» colocou o resultado final em 2-0.

Portalegrense, 2-S. Covilhã, 0

PORTALEGRE, 8. — (Pelo telefone) — Jogo no campo da Fontedeira. As equipas:

PORTALEGRE — Biscaila; Belchior e Félix; Serra, Canha e Romão; Crespo, Belo, Raul, Brás e Jorge.

SPORTING DA COVILHÃ — Pinheiro; Ramiro e Mendes; Mexino, Costa e Antunes; Brito, Rui, Rocha, Ranito e Duarte.

Na primeira parte, os Portalegrenses fizeram um tento, por intermédio de Brás, quando decorriam 4 minutos de jogo.

Na segunda parte, Belo, aos 30 minutos, fixou o resultado final em 2-0, a favor do Portalegrense.

O triunfo conquistado pelos Alentejanos é inteiramente justo.

Cuf, 2-Belenenses, 1

BARREIRO, 8. — (Pelo telefone) — Jogo no campo das Palmeiras, formando as equipas assim:

C. U. F. — Grave; Camões e Rodrigues; Ferreira, Vitor e José Carlos; Correia, Mourinho, Rogério, Clemente, Abreu (Fernandes).

BELICENSES — José Maria; Assis e Rodrigues; Tavares, Rosendo e Mário; Aurélio, Alemão, Feijão, Peres e Arnaldo (Fernando).

Arbitro — Reinaldo Silva, de Leiria.

Ao intervalo, 0-0. Durante o primeiro tempo os locais jogaram e remataram o suficiente para alcançarem margem de golo, que os pusesse a coberto de qualquer surpresa.

Na segunda parte, os «azuis» marcaram um golo, aos 13 minutos por Aurélio. Mas, os cufistas, dominando sempre, empataram, aos 18 minutos, por cabeça, de José Carlos e alcançaram o golo da vitória por intermédio de Rogério, no minuto seguinte.

Sporting, 3-C. Pia, 0

Jogo no Estádio Alvalade. As equipas:

SPORTING — Brás; Guimarães

EXCURSÕES BENFICA EM LEIXÕES

— E —

ATLETICO NO PORTO

DIAS 14 E 15 DE MAIO

1.ª PARTIDA ÀS 7 HORAS 2.ª PARTIDA ÀS 14,30 HORAS DE SABADO-DIA 14 DE MAIO ACOMPANHE O SEU CLUBE FAZENDO AO MESMO TEMPO UMA INTERESSANTE VIAGEM!

PREÇO UNICO: 100\$00

Programa, informações e inscrições na

RODARTE

R. da Palma, 159-A—Tel. 861214

e Pedro Gomes; Martinez, José Luis e Duarte; Faustino, José Carlos, Castro, Crispim e José Manuel.

CASA PIA — Domingues; Jorge e Pôrto; Helder, Pires e Sebastião; Coelho, Valente (Santos), Carlos Alberto, Oliveira e Mário.

Arbitro — Virgílio Leitão.

Os «deões» na primeira parte, foram superiores ao adversário, mas só obtiveram um golo, aos 17 minutos, por José Carlos.

Dois minutos depois, Santos, do Casa Pia, recebeu ordem de expulsão, por motivo que não descortinamos.

A meia hora, Crispim desperdiçou uma grande penalidade, assinalada por falta cometida por Helder.

No segundo meio tempo, o Sporting intensificou o seu domínio, concretizando, aos 20 e aos 32 minutos, respectivamente, por José Manuel e José Carlos.

No final, portanto, Sporting, 3-Casa Pia, 0.

co, 4-C. Piedade, 1

Jogo na Tapadinha Os grupos formaram:

ATLETICO — Gonçalves; Alberto e Pessoa; Candeias, Alcides e Gomes; Farinha (Fachadas), Torres, Diamantino, Hernani e Martins.

C. PIEDADE — Mendes; Piedade e Lago; Gomes, Rodrigues e Fernandes; Gilberto, Rocha, (Bernardino), Borges, Leal e Pinheiro.

Arbitro — Manuel Lousada (Santarém).

Ao intervalo, 2-0. Até ao quarto de hora houve equilíbrio, tendo ambas as equipas perdido algumas oportunidades de golo. Depois os donos do campo dominaram, marcando dois golos — por Martins e Diamantino, respectivamente aos 20 e 22 minutos.

No princípio da 2.ª parte Borges fez o golo do Cova da Piedade, ao qual os alcantarenses responderam com dois golos de Fachadas e Torres.

Nos jogos hoje realizados do XX Campeonato Nacional de Juniores, verificaram-se, no Grupo Norte, os resultados que damos a seguir:

Braga-Bragança	9-0
Vila Real-Porto	1-8
Sanjoanense - Guimarães	2-3
Tirsense-Salgueiros	1-2
Sport Viseu-Maia	0-2
Agueda-Leixões	3-1
Nazarenos-Caldas	2-1

No que respeita aos desafios do Grupo Sul inserimos breves notas acerca da forma como decorreram alguns encontros.

OUTROS RESULTADOS

Nazarenos-F. C. Caldas	2-1
Olhanense-Juventude	3-0
Farense-Desportar	7-0

Desporto Corporativo

A 2.ª prova do campeonato de ciclismo foi ganha por José Tenreira

Disputou-se esta manhã, na distância de 86 quilómetros a 2.ª prova do campeonato nacional de ciclismo (distrito de Lisboa), no sistema contra-relogio.

O vencedor foi o «individual» José G. Tenreira que cobriu a distância em 2 h., 39 m. e 52 s., seguido de Fernando Vitor (Marconi), em 2 h., 10 m. e 11 s. e Manuel P. Esteves (Marconi), em 2 h., 45 m. e 54 s.

Campeonato de futebol

Disputaram-se esta manhã, no campo de jogos da F. N. A. T. mais dois encontros da fase final do campeonato nacional (distrito de Lisboa, da 2.ª Divisão. O grupo de Amadeu Gaudêncio venceu o da Companhia Carris, por 3-1; o jogo Covina-Fábrica Simões terminou com um empate sem golos.

HANDEBOL DE 11

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa, tendo-se efectuado os encontros da 2.ª jornada da 1.ª volta da Divisão de Honra, cujos resultados damos seguidamente:

Oriental-Cova da Piedade, 1.ª categ., 7-7; Almada-Benfica, 1.ª categ., 8-8 e 2.ª categ., 3-10; Sporting-Belenenses, 1.ª categ., 12-3 e 2.ª categ., 8-7.

Círculo de Cultura Musical

De largo em largo, temos a satisfação de ver valores da música portuguesa ocupar um lugar que os honra, não lhes acontecendo mais do que receberem o estímulo e preito que merecem. Foi o caso da colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara, incluindo no seu programa e com a participação de Helena Moreira de Sá e Costa o «Concerto em Si bemol», de Armando José Fernandes, para o Círculo de Cultura Musical, nos seus dois concertos no Tivoli e no Teatro de S. Carlos. O «Concerto em Si bemol» tem já uma carreira invejável, que a sua séria musicalidade e a sua sólida estrutura justificam, mas era

a primeira vez que o ouviamos por Helena Moreira de Sá e Costa na parte de piano; e a solista tratou a obra com uma apurada técnica e uma segurança que a todos entusiasmau.

A Academia de Instrumentistas de Camara incluiu nesta sua apresentação o «Divertimento», de Bela Bartók, obra em que não sabemos que mais admirar, se a força e o encanto sempre renovados da invenção, se a perfeição de rendimento da escrita, se a profundidade de sentimento que o andamento lento traduz. Obra difícil, foi-lhe dispensado um tratamento que nunca esperamos mais eficaz.

Na primeira parte do programa,

já nos tinham deleitado a Abertura da ópera «O amor industrioso», de Sousa Carvalho, dada com a justa leveza, e o «Concerto grosso» em sol menor, op. 3 n.º 2, da famosa escola de arco italiana setecentista. Extra programa, um Rondó de Haydn foi uma nova abertura de graça e de espírito. Tal como está na sua composição habitual, ou ampliada com alguns elementos de sopro e um ligeiro reforço nos naipes de corda, que larga obra de divulgação e de expansão não poderia estar reservada a este valioso agrupamento!

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Orquestra Sinfónica Nacional pode, enfim, retomar a sua primordial modalidade de execuções, que vamos agora ter ensejo de apreciar largamente, até ao Verão. E também Pedro de Freitas Branco, a postos no lugar de quem é o titular oficial, mas muitas vezes substituído, nos pareceu encerrar com um renovo de benfazeja euforia as suas responsabilidades, neste programa, que a Sociedade de Concertos de Lisboa, alargando o quadro previsto, delineou para a apresentação de Michael Rabin como solista.

Nada de muito especial haverá, a dizer a respeito da primeira parte do programa, não foi no Mozart que o conjunto da orquestra e o seu equilíbrio com o violino se manifestou lá muito a favor da obra. Mas o Concerto op. 77, de Brahms, esse, foi sem dúvida um competente e rico documento do triplo jogo (clássico, romântico e húngarizante) levado pelo autor; a boa recordação que nos tinha deixado o solista, (era a segunda vez que nos visitava) e os altos préstimos da nossa Orquestra e seu director so foram confirmados.

E para fecho da tarde, a «Alborada del Gracioso», de Ravel, foi simplesmente deslumbrante, com o seu amálgama de pormenores em que a virtuosidade é ouro de pura lei, e a sua concatenação que nos arrasta sem uma única falha de ritmo. Grande e legítimo triunfo, pois, de ssonancias que perduram muito tempo depois do concerto acabado.

O pianista Richer-Hasser no C. C. M.

Só podemos fornecer um breve apontamento, mas de tão fundada adesão que não o queremos dispensar, sobre o pianista alemão Richer-Hasser, que veio ao Círculo de Cultura Musical em primeira apresentação em Portugal, começando pela série do Tivoli num programa todo dedicado a Beethoven. Por nada queríamos deixar de ouvir a monumental Sonata op. 106, e conseguimos chegar a tempo de não perder a sua entrada, logo anunciada pelo possante lançamento do primeiro tema. Desenrola-se depois, sem uma única concessão de parte do autor, que já vivia emparedado na sua surdez, ouvindo só através da sua extraordinária memória da experiência auditiva o que lhe ditava o seu genial complexo de artista e de artefacto. E uma arquitectura de sons se ergue, numa densidade de harmonia, de polifonia muitas vezes agreste, e de conteúdo expressivo, amontoando dificuldades sobre dificuldades, que o intérprete resolve numa idêntica renúncia a todos os efeitos fáceis, e numa inteira compreensão do texto.

Ouvintes em que depositamos toda a nossa confiança tinham-nos falado sobre o que tinha sido a «Appassionata», (fecho da 1.ª parte do programa), vivida na plena pujança dum romantismo não envergonhado, e num respeito absoluto da relatividade de andamentos indicada por Beethoven. Não nos consolamos do que fomos obrigados a perder. E mais aguçamos a nossa curiosidade saber que, entre variados autores, Richer-Hasser incluí no seu programa de segunda-feira em S. Carlos a Sonata de Stravinsky...

FRANCINE BENOIT

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

No prosseguimento da sua série gratuita de concertos, o Município de Lisboa promove, na quarta-feira, às 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, um concerto sinfónico em que colabora a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção de Ivo Cruz.

O programa é o seguinte: «Tento», de Rodrigues Coelho-Ivo Cruz; «Sinfonia n.º 5», de Beethoven; «Elegia da Serenata», de Tschalkowsky; «Nas estepes da Ásia Central», de Borodine; «A Grande Páscoa Russa» (Abertura), de Rimsky-Korsakow.

A distribuição dos bilhetes faz-se livremente, das 9 às 11 e 30 horas dos dias 10 e 11, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho e das 11 às 17 horas dos mesmos dias, no Pavilhão dos Desportos.

LIVROS NOVOS

«NOTAS PARA A HISTÓRIA DO ENSINO EM PORTUGAL»,

1.º vol.

por Luís Albuquerque

Coligindo uma série de pequenos estudos em que são analisados aspectos de muito interesse da evolução do ensino público em Portugal, este volume editado na colecção de «Textos Vértice» constitui um valor cultural relevante. Com ele se inicia uma obra de investigação e crítica, que contribuirá para explicar as deficiências básicas e tradicionais do nosso sistema de ensino. Luís Albuquerque estuda, sucessivamente, o ensino elementar em 1820, o ensino público e o congresso constituinte de 1821-22, o plano de ensino liberal proposto aos deputados de 1822-23, alguns aspectos da instrução pública entre 1824 e 1834, reflexões de Henrique Nogueira sobre o ensino nacional, Castilho e o ensino popular. Documentos anexos e um apêndice cronológico valorizam a matéria instrutiva do volume, que haverá todo o interesse em ver continuado até aos nossos dias.

Com esta obra revela Luís Albuquerque aptidões de investigação histórica e de análise pedagógica de que pode esperar-se acção cultural fecunda.

«SIMPOSIUM TERAPÊUTICO — 1959»

E' dirigida a publicação desta enciclopédia de especialidades farmacêuticas pelo dr. João Baptista Jacques e Judith Lupi Nogueira, completando com o presente volume o seu terceiro ano de existência. Com uma tiragem de 9 mil exemplares, o «Simposium Terapêutico» põe ao alcance de médicos e farmacêuticos uma fonte de informação prática e utilitária que justifica, pelo seu nível e boa ordenação, o interesse que tem despertado. Um índice geral de especialidades farmacêuticas á venda nos mercados nacionais, classificação desses produtos por

A CONFERÊNCIA

da Comunidade Britânica

e a questão racial

LONDRES, 8 — Os dirigentes da Comunidade Britânica, cuja conferência anual entra amanhã na fase final, fizeram hoje, á margem da reunião, todos os esforços para diminuir a tensão entre a Federação da Malásia e a União Sul-Africana, resultante do «apartheid».

O primeiro-ministro britânico MacMillan, convidou para passar o fim-de-semana em sua casa o chefe do Governo da Malásia, Abdul Rahman, que abandonara as conversações sobre a questão racial com Eric Louw, representante da da África do Sul.

Por seu turno, Eric Louw encontra-se hoje, para trocar impressões, com o conde de Home, secretário das Relações da Comunidade.

Segundo círculos bem informados, um dos problemas que se põem os dirigentes da Comunidade é a redacção de um comunicado final, aceite por todos e no qual se faça referência á questão do «apartheid», que tem sido discutida apenas fora das sessões normais da Conferência da Comunidade. — (R.).

TRISTE AVENTURA nas selvas

BOGOTA (Colômbia), 8. — Catroze colonos perderam-se nas densas florestas de Buenaventura, na costa do Pacífico, quando procuravam novas terras de cultura.

Brigadas de socorro, com o apoio de helicópteros, procuram encontrar os colonos perdidos. — (A. N. I.).

ordem de indicação farmacológica, referências sobre alimentos dietéticos, águas minerais e termas, laboratórios nacionais e importadores, laboratórios estrangeiros, indicações de utilidade médica, etc., preenchem este volume criteriosamente organizado. A sua impecável actualização assegura aos interessados a consulta útil e o emprego eficiente que se justificam em obra de tal natureza.

«A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO E A ORGANIZAÇÃO DOS SEUS SERVIÇOS»

por M. Henriques Gonçalves

Licenciado em Direito e chefe de secção nos serviços do S. N. I., o autor deste trabalho coligiu, com justeza de conhecedor da lei e de funcionário diligente, os aspectos de maior interesse na organica da Presidência do Conselho e no funcionamento das várias instituições que dependem dela. Depois de analisar a posição desse departamento governativo na estrutura do Estado português e as atribuições do Chefe do Governo, o dr. M. H. Gonçalves descreve a organização dos serviços dependentes e apresenta um util quadro da cronologia ministerial, desde 1832 á actualidade. Na 2.ª parte do volume desenvolve interessante trabalho de direito comparado, apreciando a organização da Presidência do Conselho em França e os sistemas americano, inglês, brasileiro, italiano e espanhol. Na 3.ª parte reproduz legislação referente á matéria do volume.

Redigida com clareza e, sobretudo na introdução, com expressiva eloquência, esta obra é de manifesto interesse para quem quiser conhecer mais aprofundadamente a estrutura governativa portuguesa na actualidade.

«O TRABALHO E AS CORPORAÇÕES NO PENSAMENTO DE SALAZAR»

Edição da Junta de Acção Social

Reunem-se neste volume os textos de mais perdurável significação nos discursos do sr. Presidente do Conselho, com referência aos problemas do trabalho e às Corporações em Portugal. Serão assim mais largamente divulgados os conceitos que estão na base da actual política social e corporativa no País, em antologia bem ordenada e de fácil consulta. Em breve prefácio o presidente da Junta, e também ministro das Corporações e Previdência Social, dr. Veiga de Macedo, apresenta e justifica o volume.

Os trechos escolhidos abrangem discursos do Chefe do Governo desde 1928 á actualidade, documentando com largueza o pensamento político-social que modelou a estruturação do trabalho português nos últimos trinta anos. O volume integra-se na Biblioteca Social e Corporativa que a Junta está a editar e de que vieram a público onze obras representativas.

«TERRA-MÃE»

de Bento Caetano

Veio a lume a 2.ª edição deste belo volume de versos publicado em 1928 pelo autor de «Ressurreição» e «As minhas revoltas». Em decassílabos bem medidos e bem rimados, Bento Caetano exalta as glórias da Pátria no passado; o bem e a liberdade; a beleza, o amor. Ou em majestosos alexandrinos, em graciosas redondilhas, enaltece — porque o seu pendor é hósânico e elegiaco — a raça portuguesa, o solo alentejano que é o seu, a maternidade e a fraternidade humana.

Versos musicais e, por vezes, majestosos, que fluem com a limpidez de uma sensibilidade rica e autêntica. Edição do autor.



Um retrato de Rostand

Jean Rostand

sábio e humanista

por RENÉ DELANCE

Falou-se muito, á propósito da eleição de Jean Rostand para a Academia Francesa, nos seus trabalhos de biólogo e nas suas inúmeras experiências sobre a partenogénese.

Tendo estudado a evolução artificial, a duplicação dos cromossomas pelo frio, a hereditariedade da polidactilia nos sapos, concluiu dessas suas investigações sobre a partenogénese que os indivíduos assim obtidos são tão vigorosos como os que nascem da cópula dos pais, desde que o óvulo seja submetido a uma prolongada refrigeração, que duplica o numero dos cromossomas maternos. A sua descoberta capital é, porém, a da conservação do sém pelo frio, em presença da glicerina — descoberta essa que há-de assegurar a imortalidade ao seu autor.

A teoria da partenogénese no homem preocupa também Jean Rostand, como filósofo, visto que levanta um problema moral. Pois este sábio é também um humanista.

Na tradição dos estudos clássicos, a palavra humanismo tem um sentido puramente literário e respeita apenas a uma atitude voluntária da inteligência. Não me parece, porém, que se possa assim restringir o alcance de uma palavra tão carregada de substância.

Que é então o humanismo?

Muitas vezes tem ele sido confundido com o estudo escolar das humanidades. No tempo de Émile Faguet foi considerado simples etiqueta para uma disciplina de letras, sinónimo de um cioso amor pela antiguidade na arte, desejo de convívio com os grandes espíritos do passado. Ora definições tão simplistas reduzem a bem pouca coisa um grande movimento do pensamento, que existia já muito antes do séc. XVI.

Terêncio fixou num verso célebre, em sete palavras latinas, todo o programa do humanismo, tal como o aplica Jean Rostand: «Sou homem, nada do que é humano me é estranho».

De facto, todos os ensaístas contemporâneos, de Renaudet d'Erasme a Gibson, de Jean Fiolle a Maritain, nos mostraram o grande sopro do humanismo cristão, que já muito antes do Renascimento tentara varrer as inquietudes espirituais do homem a contos com a tragédia do seu destino. Gibson escreveu um livro inteiro sobre o hu-

manismo de São Tomás, de quem disse: «Ele representa a aceitação pela religião da tradição helénica e com ela de toda a natureza humana».

Para além do pensamento cristão e das exegeses dos Padres da Igreja, a filosofia esforçou-se por construir uma verdadeira ciência do homem, com o individualismo por base, a análise do «eu» e a sua representação por instrumento. Tal filosofia acabou, porém, por engendrar, na inquietação social da hora presente, um verdadeiro humanismo de classe.

No termo das suas meditações, que nada têm que ver com o existencialismo, Jean Rostand desenvolve uma concepção humanista que se afirma mais aberta do que jamais outra o foi. Toma por objecto o homem integral, o homem integral nas obras do seu espírito, nos movimentos da sua inteligência e do seu coração, nas suas angústias, nas suas esperanças, nas suas paixões, nos seus desesperos, na sua aspiração faustiana á vida, no seu sentido das responsabilidades em relação aos outros homens. Este humanismo é «ciência e arte do homem, em que tudo se ordena em função do homem e para o homem: o homem medida do homem». Humanismo que se aparenta ao de um Claude Bernard, ao de um René Leriche. Humanismo nascido dos trabalhos a que devem atravessar-se todos os biólogos, quer se trate de biologia humana ou animal, pois nesta matéria a rude disciplina do raciocínio experimental e o rigor do contacto não podem deixar de apelar para a riqueza inventiva do espírito.

Dizia Claude Bernard: «Partindo de uma ideia, com a ajuda da ciência experimental, o homem pode tornar-se um contramestre da criação, pois a ideia experimental surge de uma espécie de pressentimento que julga que as coisas devem passar-se de certa maneira».

Mas os sábios que têm o pressentimento das verdades novas são raros. Em todas as ciências, a maior parte dos investigadores desenvolve as ideias de um pequeno numero de outros. Os que fazem descobertas são os promotores de ideias novas e fecundas.

Jean Rostand pertence a esta raça. A convite dos factos fisiológicos e após a crítica objectiva de interpretações por vezes demasiado subjectivas, ele estabeleceu novas fórmulas de equações.

Escreveu o historiador Lucien Febvre: «O clima das ciências é a inquietação». Foi certamente este pensamento que deu á vida de Jean Rostand uma tão pura serenidade.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

chegaram a Lisboa

57 Portugueses e Luso-Americanos chegaram esta manhã a Lisboa, em avião especial da Pan American, a fim de assistirem às cerimónias religiosas de Fátima. São todos membros da Irmandade de Nossa Senhora de Fátima, de Ludlow, presidida pelo padre dr. Manuel Rocha, antigo assistente-geral da M. P. e da J. O. C., e indivíduos de variadas profissões, especialmente operários, cujas famílias vivem em Trás-os-Montes, Beiras e na região de Alcobaca.

Muitas centenas de pessoas de todas as condições sociais, incluindo gente bastante humilde, aguardavam os seus familiares e amigos, dando aso a cenas de compreensível e bem portuguesa comoção.

Já a bordo da aeronave, os visitantes, através dos vinhos portugueses, começaram a contactar com a sua pátria distante e a dos seus progenitores.

A caravana seguirá na quinta-feira para a Cova da Iria e regressará aos Estados Unidos em 13 de Junho. Entre os que a aguardavam encontravam-se, também, monsenhor Avelino Gonçalves, padre dr. Alves de Campos e padre Viçoso de Freitas.



O presidente Soekarno faz observações a respeito de modelos de barragens

A visita de Soekarno ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil

(Continuação da 1.ª página)

No mesmo gabinete, onde trocou várias vezes de óculos, a fim de melhor registar os gráficos que lhe exibiram, o dr. Soekarno, recebeu, assim como os seus ministros dos Negócios Estrangeiros e da Indústria, monografias do L. N. E. C.

Sempre sorridente e metucioso, o fundador da Indonésia exprimiu grande surpresa ao ser informado de que aquele laboratório mantém um intercâmbio científico regular com cerca de mil organismos estrangeiros, o mesmo acontecendo na biblioteca ao conhecer que ali existem 30 mil volumes abrangendo todos os domínios da engenharia civil. Trocou impressões sobre diversos processos e técnicos de nomeada internacional, estabeleceu comparações e pediu papel para ele próprio traçar vários esboços...

A secção de barragens deteve-o por largo tempo. Observou com entusiasmo o modelo da ponte gigantesca que vai ser construída sobre o lago Maracaibo, na Venezuela e no vasto pavilhão da hidráulica marinha, o estudo de diversos portos, que engloba a reprodução das ondas e dos efeitos das marés. De um terraço admirou o local onde vai ser construído o Instituto Gulbenkian. Percorreu todos os pavilhões anexos e ainda teve tempo para observar das janelas o panorama e as dezenas de populares que o aguardavam nas artérias contíguas... No seu total, a visita prolongou-se por cerca de três horas, ao fim das quais o dr. Soekarno fe-

licitou vivamente o ministro das Obras Publicas e o director do Laboratório pelo que acabara de verificar.

O presidente da Indonésia parte às 20 horas do aeroporto da Portela

No Palácio de Jeuluz, onde se encontra alojado, o chefe de Estado indonésio almoçou, em atmosfera íntima, com os componentes das suas comitivas.

Depois de um período de preparação e de repouso, com vista à longa viagem até Havana, aonde chegará amanhã, o presidente Soekarno abandonará aquele palácio às 19 horas, a fim de partir do aeroporto de Lisboa, em avião especial, cerca das 20, após receber as honras militares do estilo e os cum-

primentos de despedida do sr. almirante Américo Tomás e dos membros do Governo português.

De Queluz até à Portela de Sacavém, o cortejo presidencial passará pela estrada de Sintra, auto-estrada, Avenida Duarte Pacheco, Rua Joaquim António de Aguiar, Praça Marquês de Pombal, Avenida Fontes Pereira de Melo, Praça Duque de Saldanha, Avenida da República, Avenida dos Estados Unidos da América, Avenida de Roma, Avenida do Brasil e Rotunda do Aeroporto.

Assim, depois de ter visitado a União Indiana, Jugoslávia, Bulgária, Roménia, Hungria, República Árabe Unida, Guiné, Tunísia, Marrocos e Portugal, o chefe da Indonésia continuará a sua quarta volta ao Mundo por Cuba e Japão, antes de regressar ao seu país.

Dentro de dois anos a América tenciona enviar foguetões para Vénus e Marte

LOS ANGELES, 8.—A N. A. S. A. tenciona lançar, no próximo ano, um novo engenho espacial, o «Ranger», em que depõe muitas esperanças para o alargamento da explora-

ção da Lua, de Marte e de Vénus. O «Ranger» é, além disso, o modelo das naves extra-atmosféricas que a N. A. S. A. tenciona enviar até próximo de Vénus e Marte, em 1962. Encontra-se em construção no Laboratório de Propulsão a Jacto de Pasadena, na Califórnia. Pesará entre 317 e 362 quilos, aproximadamente, e possuirá os seus sistemas de propulsão e navegação próprios, que o estabilizarão automaticamente em todas as fases da viagem, e poderá realizar manobras durante o percurso e no fim do voo. Do mesmo modo, terá energia própria, produzida provavelmente por células solares. O «Ranger» conterá uma carga de «informações armazenadas» que dirigirão o seu voo. Nas primeiras missões que realizar, será incumbido de numerosas pesquisas científicas, cujos resultados serão transmitidos para o solo terrestre, por intermédio do seu afinadíssimo sistema de comunicações e das suas antenas de extrema sensibilidade. Além de recolher elementos sobre o ambiente extra-atmosférico, deve captar imagens telescópicas das nuvens de hidrogénio em redor da Terra, e, mais tarde, em viagens de 66 horas, obter imagens de TV sobre a Lua e, por meio de um espectrógrafo de raios gama, mais informações acerca da sua constituição.—(A. N. I.).

BOA APLICAÇÃO DE CAPITAL

Comprando ouro, jóias, pratas e relógios na grande Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queiroz, 56



Nat «King» Cole, um dos grandes nomes da canção americana, abraça duas das chamadas «crianças da ocupação», nascidas de soldados de cor americanos e de raparigas alemãs. Há 100 mil crianças como estas, que um antigo agente de pugilistas, Al Hooseman, também negro, protege, através de uma organização denominada «Causa». Após este encontro com as crianças, o cantor fez um apelo à indústria americana de brinquedos para que ajudasse a obra

Há vinte anos o «Diário de Lisboa» de colaboração com a E. N. e o D. Maria II «descobriam» Igrejas Caeiro

No dia 8 de Maio de 1940 ia a cena no Teatro Nacional de Almeida Garrett, que depois viria a ser baptizado com o nome de D. Maria II, a peça de Ramada Curto «O Caso do Dia». Era uma reposição da obra tão representativa do grande dramaturgo. Diálogo vivo, incisivo, quase trepidante, onde faiscam os ditos e as situações de ironia, a mistura com graça, bondade e um cordelinho a puxar a lagrimazinha e ternura. Bela peça de momento que é um êxito de sempre. Coroa de glória de Ramada Curto e pedra branca na carreira triunfante de Amélia Rey Colaço.

Mas há vinte anos, a par de Ramada e de Amélia, outra curiosidade surgia. Ia nascer um actor...

Notava-se falta de sangue novo no teatro. O «Diário de Lisboa», e a Emissora Nacional, com a colaboração da empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, organizara um concurso deveras original. Procurava-se descobrir um actor e uma actriz. Gente nova, de gaforina ao vento e peito enfunado de esperanças a ver se se erguia o teatro do marasmo de que tanto se queixavam. E que os nomes nos cartazes eram sempre os mesmos, as mesmas peças e o publico já conhecia de cor as personagens e as entoações que os intérpretes lhes prestavam.

O concurso foi um êxito. Suscitara interesse, curiosidade nos meios teatrais e no próprio publico tão precisado nessa altura de se distrair das notícias da guerra em que a Alemanha, na expectativa, preparava o salto de gavião sobre a França... Foi em 23 de Fevereiro de 1940 que a ultima prova do concurso se realizou no Teatro da Trindade. O nosso jornal, no dia seguinte, dizia: «Casa cheia. Senhoras, muita gente nova, nas primeiras filas algumas figuras de relevo da cena portuguesa: Palmira, Lucília, Amante, Berta de Bivar, Maria Lalande... Ambiente de expectativa e alvorçada curiosidade por toda a sala...»

Mais adiante: «Nas suas frisas, o juri—D. Amélia Rey Colaço, D. Virgínia Vitorino, D. Maria Luísa Teixeira, Robles Monteiro, dr. Norberto Lopes, Cristóvão Aires, Augusto Pinto e Luís Teixeira, defendiam a exteriorização do seu julgamento num cochichar de impressões que ninguém podia decifrar...»

A peça da prova foi o «diálogo de Julic Dantas «O rendez-vous amarelo».

No final, o resultado. O juri escolhera uma actriz—Armanda Ofe- lia, natural de Viana do Castelo, onde residia. Escolheu um actor—Francisco Igrejas Caeiro, natural de Lisboa e que desde então se manteve como nome de cartaz. Ninguém se lembra que ele é Francisco, mas toda a gente, em Lisboa e na provincia, conhece Igrejas Caeiro.

A estreia do actor

Correram os ultimos dias de Fevereiro, Março frio e Abril de águas mil. Em oito de Maio á noite no Teatro Nacional, «O Caso do Dia». Era de facto o caso do dia. Vinte e quatro horas depois seria a grande marretada alemã a Ocidente...

Em 9 de Maio, o dr. Norberto Lopes saudava o novo actor, realidade autêntica, de que saía o perfil tímido, ao lado da aventureira «Carmen», de cigarro atrevido, en-

Reduz-se o perigo das aterragens de emergência

LONDRES, 8. — Os técnicos da R. A. F. aperfeiçoaram um sistema que permite a rápida preparação das pistas de aviação para a aterragem de um aparelho com o trem de aterragem avariado.

O sistema consiste em cobrir a pista com espuma, de modo a que a careca metálica do aparelho possa deslizar sem perigo de incêndio.

Para o efeito, um gigantesco camião cisterna com capacidade para 50.000 litros e válvulas especiais de distribuição da espuma sobre a pista pode prepará-la em 17 minutos para uma aterragem de emergência.

Anteriormente, eram precisas quase duas horas para se conseguir o mesmo efeito.—(A. N. I.).

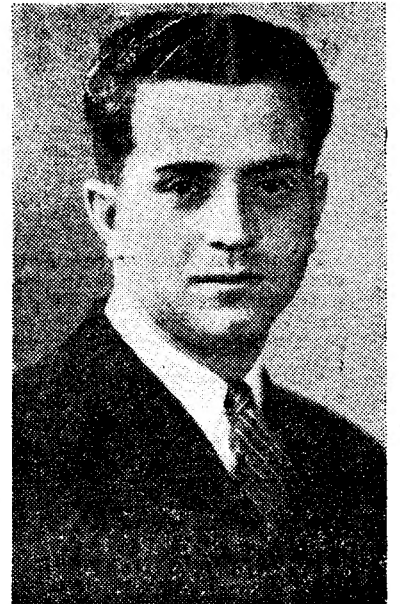
carnada por Amélia, no desenho de Albuquerque. Dizia o então chefe de redacção e hoje director do «Diário de Lisboa»: «As entidades que promoveram o concurso «A procura dum actor e duma actriz» devem estar contentes com o resultado alcançado. A estreia de Igrejas Caeiro provou exuberantemente que descobriram um actor». E mais adiante: «Igrejas Caeiro deu, com segurança o primeiro passo na sua carreira artística. Havemos de vê-lo e aplaudi-lo, de futuro, em papéis onde as suas qualidades possam brilhar».

Ao lado de Amélia Rey Colaço ele apresentara-se e afirmara-se. Era o mais que se podia esperar. Que não se enganou o juri nem o critico de há vinte anos mostra-o toda a carreira posterior de Igrejas Caeiro.

A carreira de um actor

Igrejas Caeiro «descoberto» quando mal entrava nos vinte anos, e hoje, um artista feito. É um caso sério da vida artística portuguesa. Como actor, animador de espectáculos, empresário, locutor, ele tem tocado os sete instrumentos da arte de comunicar com o publico.

O actor afirmou-se em todos os teatros do continente e ilhas e em peças como «O Padre Setubal», de Maeterlink, a «Miss Bá», «Cadáver vivo», de Tolstoi, «Circulo», de Somerset Maugham, «Está lá fora um inspector», de Priestley, «Ca-



Há vinte anos, o «Diário de Lisboa» publicava esta fotografia de Igrejas Caeiro, vencedor do concurso «A procura de um actor»

miolo e Fany», de Manuela de Azevedo...

No cinema, em que se estreava meses depois de estreado no teatro, em «Porto de Abrigo», representaria em «Camões», «Amor de Perdição», «O violino do João», «Fátima terra de fé» e noutros.

Mas o actor de teatro e de cinema, seria ainda elemento de primeiro plano na rádio. Entrava para a Emissora Nacional em Agosto de 1940 e lá ficaria 9 anos, saindo já locutor de primeira.

Na rádio criaria os programas do «Comboio das Seis e Meia», em Rádio Renascença e Rádio Graça, e os incomparáveis «Companheiros de Alegria», no Rádio Clube Português.

Com esse ultimo agrupamento, percorreu o País inteiro, levando o riso são a todas as terras da provincia. Deu mais de 600 espectáculos.

Mais ainda. A popularidade do actor comoveu o publico e o Zequinha e a Lelé tornaram-se personagens das mais conhecidas. A Lelé era a esposa do artista, D. Irene Velez, gentil figura do teatro com quem Igrejas Caeiro casaria pouco depois de entrado na vida do palco.

Na rádio ainda marcou o seu lugar Igrejas Caeiro, realizando 300 entrevistas com personalidades conhecidas nas letras, nas artes plásticas, na cena. Foi o «Perfil dum artista», que só por si demonstraria a evidência a arte e a cultura geral e profissional do actor, que o «Diário de Lisboa», de colaboração com a Emissora Nacional e o Teatro Nacional, descobria faz agora vinte anos.

boa»
a II
aeiro

esenho de
tão chefe
r do «Diá-
lades que
«A pro-
a actriz»
n o resul-
de Igre-
ntemente
». E mais
deu, com
so na sua
de vélo
em papéis
ossam bri-

ey Colaco
irmara-se.
a esperar.
ari nem o
mostra-
de Igrejas

actor

orto» quan-
e anos, e
em caso sé-
portuguesa.
e espectá-
ele tem
os da arte
ico.

todos os
has e em
tubal», de
», «Cadá-
rculo», de
lá fora
tley, «Ca-



de Lisboa»
afia de
dor do
de um

a de Aze-

estrevava
no teatro,
representaria
«Perdição»,
ima terra

e de cine-
o de pri-
rava para
Agosto de
saindo já

gramas do
», em Rá-
Graça, e
panheiros
be Portu-

upamento
», levando
da pro-
espectá-

ridade do
e o Ze-
m-se per-
ecidas. A
rtista, D.
a do tea-
eiro casa-
do na vi-

o seu lu-
zando 300
dades co-
rtes plás-
erfil dum
onstraria
ura geral
e o «Diá-
ção com
teatro Na-
ra vinte



IGREJAS CAEIRO

Outro sismo em Agadir

provocou inquietação

AGADIR, S. — Sentiu-se um novo tremor de terra. O abalo, de fraca intensidade, foi sentido durante a noite, no bairro industrial de Anza, onde a população, inquieta, se prepara para abandonar o local. — (F. P.).

O ministro do Interior visita Coimbra

O ministro do Interior, sr. coronel Arnaldo Schulz, seguiu hoje, ao princípio da tarde, para Coimbra, onde amanhã preside a uma reunião de governadores civis, que ali se concentrarão para o efeito. Aquele membro do Governo, aproveitando a sua estadia em Coimbra, visitará as obras de assistência da Fundação Bissau Barreto e a Biblioteca da Universidade. O regresso a Lisboa está previsto para amanhã á noite.

Conde de Sussex é o título indicado para o marido da princesa Margarida

(Continuação da 1.ª página)

isto porque a princesa tem afirmado o seu desejo dos filhos serem titulares.

Numa outra notícia sob a mesma epigrafe, o jornal de grande circulação «The People», diz que o par não teve um casamento de Estado «por ordem da rainha». Pois, como diz ainda este jornal, a rainha não estava preparada para alterar a regra absoluta segundo a qual as pessoas divorciadas não podem ser convidados pessoais do soberano em ocasiões oficiais.

«Como o pai de Armstrong-Jones, que já se casou três vezes tinha de ser convidado para a abadia e para a recepção», diz ainda o «The People», a rainha decretou que não fosse feito um casamento de Estados.

Escrevendo no «Sunday Dispatch», «Lord» Boothby, antigo conservador e bem conhecido comentador de questões internacionais, afirma que Armstrong-Jones já prestara o que tenho esperança que seja o primeiro de muitos serviços públicos, derrubando suavemente as ultimas barreiras relativas ao problema do divórcio que têm rodeado o palácio de Buckingham. — (R.).

O TITULO DE CONDE DE SUSSEX PARA O MARIDO DA PRINCESA MARGARIDA?

LONDRES, S. — Segundo afirma hoje o «Sunday Express», Armstrong-Jones, marido da princesa Margarida, vai talvez receber o título de conde de Sussex.

Acrescenta o jornal que uma decisão nesse sentido será, provável-

mente, tomada pela corte nos próximos dias. — (F. P.).

LONDRES CONTINUA EM FESTA

LONDRES, S. — A cidade continua em festa mais de 24 horas depois do casamento da sua menina bonita — a princesa Margarida.

Milhares de forasteiros, que aproveitaram o fim-de-semana e a temperatura agradável, invadiram a cidade, forçando a Polícia a tomar precauções especiais para o regulamento do transito.

Um informador do Real Automóvel Clube disse que só depois da coroação da rainha Isabel se verificou tal movimento de automóveis nas ruas de Londres. — (A. N. I.).

UMA MINA PRÓXIMO DA ROTA DO «BRITANNIA»

LONDRES, S. — O iate real «Britannia», recebeu um aviso para vigiar as águas em que está navegando, devido ao facto de ter sido assinalada a presença de uma mina flutuante a 110 milhas a sudoeste de Brest.

O almirantado afirmou que transmitira a mensagem pela rádio ao «Britannia» — agora na baía da Biscaia — por intermédio da estação de rádio de «Land's End», a ponta mais a sudoeste da Inglaterra.

O informador do almirantado disse, no entanto, que em relação ao «Britannia», o aviso era «puramente de rotina», pois é, de cerca de 100 quilómetros ao Norte da posição anunciada da mina.

Todos os outros navios na área foram igualmente avisados. — (R.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

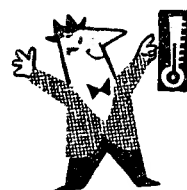
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco a moderado de Noroeste, o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de duas depressões, uma centrada a sul do Cabo de São Vicente e outra centrada a noroeste do Cabo Finisterra.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 14°; Lisboa, 15°; Faro, 19°; Funchal, 18°; Portalegre, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: na água do mar, 14°9; na atmosfera, 15°3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 23°4; mínima, 12°5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°5; mínima, 12°5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco a moderado de Noroeste com rajadas fortes durante a tarde, no litoral Oeste Pequena subida de temperatura.



Operário soterrado sob os tijolos de um muro

Esta manhã, alguns operários que trabalham nas obras de terraplenagem do local destinado ao futuro Museu da Marinha, junto aos Jerónimos, em Belém, resolveram aplicar a sua folga de domingo no aproveitamento de tijolos de um muro próximo que pensavam utilizar na construção duma barraca de habitação para eles. Estavam entregues aquela ocupação, quando, inesperadamente, se verificou o desmoronamento de parte do muro, numa avalanche que soterrou o jornaleiro Salvador Costa Bento, de 23 anos, morador na Quinta das Flamengas, em Chelas, e provocou ligeiras escoriações noutra trabalhador.

Surpreendidos e apavorados, os restantes operários deram o alarme, acudindo os socorros dos Sapadores Bombeiros com o respectivo material e ambulância. O caminho para o local é acidentado e este facto dificultou um pouco as operações de salvamento do homem soterrado.

De seguida, o jornaleiro Salvador Bento foi conduzido, em estado grave, á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

Foi um domingo de desânimo para os operários que, afanosamente, juntavam os primeiros materiais do seu abrigo, sacrificando o próprio dia de folga.



O monte de tijolos sob o qual ficou soterrado um operário

As vedetas que assistem ao Festival de Cannes reuniram-se num almoço que terminou com canções

CANNES, S. — O tradicional almoço das vedetas do Festival de Cannes decorreu em Napoule, num ambiente de franca camaradagem. Tudo começou com canções e o primeiro a cantar foi Dario Moreno, que mostrou os seus dons com uma «Canzonetta» muito aplaudida. Foi Dario Moreno, aliás, um dos grandes animadores da festa. Foi ele quem acompanhou a encantadora Tina Louise, que conseguiu escapar por algumas horas ás suas obrigações em Roma, onde está a filmar.

Jean-Pierre Cassel, que vai desempenhar o papel da «Candida» num filme que vai ser extraído da novela de Voltaire, depois de ter cantado uma canção inédita, intitulada «A Valsa dos Leões», executou em cima da mesa um passo de dança digno de Fred Astaire. Micheline Preste e Michel Auclair recusaram-se a dar um ar da sua graça. Alberto Sordi cantou, em russo «Os olhos negros». Yia Savina, que aparece no filme «A Dama do Cãozinho», seguiu o exemplo de Sordi e entoou, com voz possante um cântico dos coros do exército vermelho. Marie Laforet evocou a floresta tropical, ao som do bândolim, que ela própria tocava. O argentino Guillermo Murray, que entra

em «A Procissão» apresentou um dueto com Dario Moreno, que também cantou outro dueto com Haya Harareet, a bela vedeta de «Ben Hur». O almoço durou das 13 ás 16. E foi com pesar que todos se levantaram da mesa para irem assistir á passagem do filme chinês «A Sombra Encantada». — (F. P.).

É ELEITA HOJE A «MISS FESTIVAL»

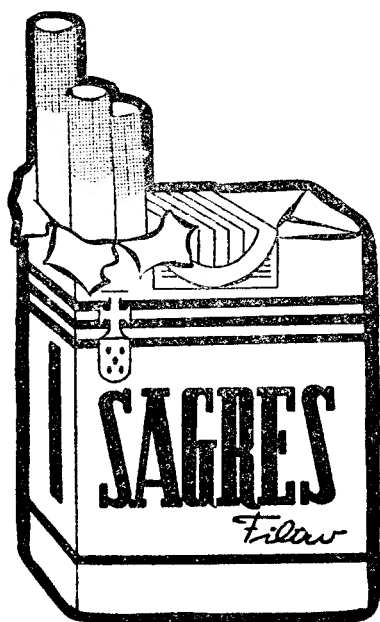
CANNES, S. — Uma tourada em plena Croisette, uma recepção oferecida pela delegação grega (com 4.000 copos para partir) e a apresentação do filme de Jules Dassin, «Nunca ao domingo», são os principais pontos do programa de hoje, no Festival Internacional Cinematográfico.

Em Antibes vai hoje proceder-se á eleição de «Miss Festival». No ano passado foi a negra Cecilia Cooper proclamada a vencedora. — (A. N. I.).

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

2 F



O CIGARRO PREFERIDO

PELO FUMADOR EXIGENTE

FILTRO
3 & 50

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO 150 000 CONTOS

Rua dos Navegantes, 53-2.º Esq. — Lisboa

Empreendimento integrado no II Plano de Fomento

PRODUÇÕES PRINCIPAIS:

GÁS, para a concessão municipal das COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE e AMONIACO, POR VIA QUÍMICA, para as FÁBRICAS DE ABUBOS AZOTADOS de NITRATOS DE PORTUGAL, PRODUITS ET ENGRAIS CHIMIQUES DU PORTUGAL (SAPEC) e UNIÃO FABRIL DO AZOTO (UFA).

MATÉRIAS PRIMAS:

AR ATMOSFÉRICO, PRODUTOS e SUB-PRODUTOS da REFINARIA DA SACOR.

OBRIGAÇÕES DE 5% - 1960-1.ª EMISSÃO

Emissão de 50 000 obrigações de cupão, do valor nominal de 1 000\$00, autorizada por Portaria publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 71, de 25/3/1960

As obrigações vencem o juro de 5% ao ano, cativo de impostos para os obrigacionistas, pagável semestralmente em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano.

O primeiro pagamento de juro verificar-se-á em 1 de Julho de 1960 e corresponderá ao período de 15 de Maio a 1 de Julho de 1960.

As obrigações serão amortizadas a partir de 1964, em 1 de Janeiro de cada ano, pelo valor nominal e por sorteio, durante 15 anos.

A amortização poderá ser antecipada, também por sorteio, a partir de 1974.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

- As obrigações serão oferecidas ao público, pelos estabelecimentos de crédito que tomaram firme a emissão, pelo preço de 1 000\$00 cada uma, sendo o seu integral pagamento feito no acto da subscrição.
- As subscrições ficarão sujeitas a rateio, em que serão respeitadas as pequenas subscrições.
- As obrigações serão ao portador e os títulos de 1, 5, 10 ou 20 obrigações.
- A subscrição estará aberta de 9 a 14 de Maio, nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

LISBOA, 4 de Maio de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NAVEGAÇÃO

Empregado («Water-Clerk»), com conhecimentos de alemão e inglês, isento serviço militar, pretende importante Agência de Navegação no PORTO.

Cartas a esta Redacção n.º 405

Em Abrantes, o «Diário de Lisboa» Na Amadora, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Casaca & Martins, vende-se no Bazar Bebê, Avenida Gago Coutinho, 1-C.

* Diário de Lisboa

PAGINA 10

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto

A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º (à esquina do Rossio)
Telefones 24554 e 368080

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA NINHO DE PRIMAVERA

Se quiser gozar as delícias da Primavera, escolha a Casa de Repouso de Penacova.
Peça informações Superiores. Telf. Penacova 47137

União de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.
CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal. Tel. 080078.
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro. Tel. 060087.
OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira. Tel. 043058.
PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 042039.
PAREDE — Artur Bradão — Avenida Republica, 77, C. Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 — «O rebelde orgulhoso» e «Nunca me abandones» (12 anos).
CARCAVELOS — Vitória — A's 21 e 30 — «Vidas separadas» (17 anos).
CASCAIS — Académico — A's 21 — «O concubina» e «O amor começou num táxi» (12 anos); S. José — A's 21 e 30 — «Sansão e Dalila» (12 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30 — «Arrebatamento» (17 anos); Associação Bombeiros — A's 21 e 30 — «Maldosamente ingénua» (17 anos).
OEIRAS — Cine — A's 21 — «Um palco para Marika» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — Royal — A's 21 e 15 — «Passagem para Hong-Kong» e «O filho de Sinbad» (17 anos).

ecrologia

ALCIMENTOS

D. Maria Justa da Silva Miranda

FIGUEIRA DA FOZ, S. — Faleceu nesta cidade, onde residia desde o Verão passado, a sr.ª D. Maria Justa da Silva Miranda, de 69 anos, natural de Odemira, que se encontrava doente, há alguns meses.

A extinta senhora, muito estimada e considerada pelas pessoas com quem convivia, era esposa do sr. dr. Pedro Bernardes de Miranda e mãe dos srs. dr. Fernando Bernardes de Miranda, dr. Mário de Miranda, dr. João de Miranda, dr. Francisco José de Miranda, sr. António Miranda, e sr.ª D. Josefina Miranda Monteiro do Amaral, casada com o sr. eng. Jerónimo Monteiro Amaral e da sr.ª D. Maria Clara de Miranda Horta, casada com o sr. dr. Carlos Dinis de Carvalho Horta. Era cunhada dos srs. Armando Bernardes de Miranda, e prof. Orsini de Miranda.

António Justino Vinhas

GUARDA, S. — Com 76 anos, faleceu o sr. António Justino Vinhas, proprietário da Livraria Vinhas, desta cidade. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Teresa Chorão Vinhas e era pai dos srs. capitão António Martens chorão Vinhas e capitão aviador Manuel Martens Chorão Vinhas, sr. José Manuel Chorão Vinhas, funcionário da Universidade de Coimbra e das professoras, sr.ª D. Maria Adelaide e Alexandrina Rosa Chorão Vinhas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

43180-55301-66 27 72-08 00 22
TELEFONES 43189 -

PUBLICAÇÕES

«Revista Militar»

Está publicado o fascículo 2 e 3, referente aos meses de Fevereiro-Março, da «Revista Militar», cujo sumário inclui: «A organização do Tratado do Atlântico Norte», pelo general Luís da Camara Pina; «Guerras de movimento e pseudo-estabilização», pelo general Alvaro Telles Ferreira de Passos; «Falando da Argélia... Situação actual do conflito», pelo tenente-coronel, do C. E. M., Hermes de Oliveira; «Prémios de colaboração no ano de 1959, «A reconstrução da Escola Militar de Saint-Cyr», por Georges Marey; «Intercâmbio militar luso-brasileiro», «Crónica de Aeronáutica» e «Bibliografia».

As sociedades

São obrigadas a registo, bem como cessões, alterações, etc. O prazo começou em 1 de Janeiro. Consulte

Interposto do Contribuinte
Rua da Glória, 63, 1.ª — LISBOA
Telefone 368987

DESPORTIVOS

PROVAS DA A. F. L.

Sacavenense e Amadora são finalistas do «Distrital de Juniores da 2.ª Divisão»

Prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de juniores da 2.ª Divisão, com os encontros da segunda fase, tendo-se verificado os seguintes resultados:

SERIE A	
Tarujense F. Benfica	3-1
Sacavenense Camarate	2-1
Cascais-Mirandense	v.f.c.
SERIE B	
Amadora-Sintrense	2-2
Vitória-Odivelas	1-0
Operário-União Povoense	v.f.c.

Foram apurados finalistas o Sacavenense e o Amadora.

«Distrital» de Principiantes

O torneio principal de principiantes continuou hoje, com a realização dos jogos da terceira jornada da segunda volta, tendo-se verificado os resultados que damos a seguir:

SERIE A	
Olivalis-Algés	1-0
Atlético-Oriental	7-0
Sporting-Casa Pia	2-1
Torriense-Palmense	1-0
SERIE B	
Alhandra-Belenenses	0-1
Sacavenense-Benfica	0-1
Vilafranquense-Santa Iria	1-0

Torneio Popular

Nos jogos hoje realizados na série D, registaram-se os seguintes resultados:

Aguias-Campo Santana	5-0
«Os Onze»-Andorinhas	2-3

Estoril, 4-Torriense, 2 num jogo particular

Para retribuir a visita que o Estoril fez a Torres Vedras a equipa do Torriense jogou hoje no campo da Amoreira.

As equipas alinharam: ESTORIL — Augusto (depois Carvalho); Batalha 2.º, Brito, Albino (Batalha 1.º); Eduardo, Mota (Rosaes), Belrinha, Barbosa, Caracol (Peixoto), J. Fernando e Lachever.

TORRIENSE — Pinheiro; Mergulho, Hilário (Narciso 2.º) e José da Costa, Humberto, Bernardes e Narciso 1.º; Mateus, Herminio, Saldanha e Bezerra.

Arbitro — Salvador Passos. A primeira parte, a premiar o domínio do Estoril, terminou com três golos a seu favor, todos obtidos por Caracol.

Na segunda parte o Torriense melhorou e teve períodos de domínio.

Aos 6 minutos o Estoril aumentou a vantagem com mais um golo, por Batalha 1.º.

Os tentos do Torriense foram marcados por Bezerra, aos 7 e aos 22 minutos.

TÊNIS DE MESA

Campeonato de Infantis

A contar para a fase final do campeonato de Lisboa de Infantis defrontam-se hoje as equipas do Benfica e do Sporting, tendo-se registado a vitória do grupo benfiquista por 5-0.



NERVOSO CEREBRAL FÍSICO

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld. Janelas Verdes — Lisboa



ANTIGO LOTE DE CAFÉ CHAVE D'OURO

JUDO

Os campeonatos nacionais disputam-se esta noite

Efectuam-se hoje, às 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, os campeonatos nacionais de judo, organizados pela Federação respectiva e integrados num festival que deve despertar muito interesse.

O programa é o seguinte: palavras proferidas pelo presidente da Federação Portuguesa de Judo; demonstração do que é uma lição de judo para crianças; finais dos campeonatos nacionais de «Kyus» (cintos amarelo, laranja, verde, azul e castanho); apresentação de uma classe de senhoras do Judo; Clube de Beja e do Judo Clube de Portugal; campeonato nacional absoluto — quartos de final: «Nage no Kata» (estudo lento e estilizado de uma série de técnicas básicas do judo), mestre K. Kobayashi — 6.º «dan» e A. Maia de Loureiro — 2.º «dan»; campeonato nacional absoluto — meias-finais «Gojin-Jitsu» (defesa pessoal), mestre Kobayashi — 6.º «dan» e R. Cruz Martins — 1.º «dan»; final do campeonato nacional individual absoluto; competição entre o mestre K. Kobayashi e todos os campeões, e distribuição de prémios.

Portugal nos Campeonatos da Europa

Uma equipa portuguesa estará presente nos próximos campeonatos da Europa de judo, que vão efectuar-se em Amsterdão.

A constituição da equipa é a seguinte: Afonso Henrique Maia Loureiro, eng.º Carlos Oliveira, Arlindo de Carvalho, José Manuel Bastos Nunes, eng.º Nuno Lopes Alves, Vasco Sampaio, José Ginestral Cruz e Henrique Nunes. Acompanham os judocas o prof. Kioshi Kobayashi e os directores da Federação Portuguesa, srs. Edmundo Pires e Duarte Leal.

A partida está fixada para depois de amanhã.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato do Mundo

MADRID, 8. — Prosseguiu esta manhã, o campeonato do mundo de hóquei em patins, no Pavilhão dos Desportos, desta cidade. No primeiro encontro, a Alemanha derrotou o Egipto, por 11-0, com 6-0, no fim da primeira parte. — (A. N. I.).

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, hoje, os campeonatos do Sul, do hóquei em patins, nas categorias de juniores e principiantes, cujos jogos forneceram os seguintes resultados:

Juniores	
P. Arcos - Ed. Física	5-1
Paredes - Belenenses	5-0
Algés - Benfica A	2-3
Benfica B - Cuf	4-2
Sporting - C. Ourique	2-2
L. Francês - Azeltonense	1-6

Principiantes

Benfica - Cuf	1-1
P. Arcos - Mundel	1-3
Cascais - L. Francês	2-0

Actividades da M. P. ESCRIMA

Animado final dos campeonatos escolares de remo

O Centro Especial de Remo da Moçidade Portuguesa promoveu hoje, na pista da Junqueira, as regatas finais do campeonato escolar.

As regatas disputaram-se na distancia de 1.200 metros com largadas de Belém e chegadas na Junqueira e as classificações foram as seguintes: «Taça «Mauerrin Santos» — «yolles» de 4 — 1.º Liceu Pedro Nunes (Jorge Pacheco, Luís Ferreira, João Pires, Manuel Amorim e João Fonseca, timoneiro), meio barco de vantagem: 2.º, Pupilos do Exército; 3.º Liceu Gil Vicente; 4.º, Ateneu Comercial de Lisboa; 5.º, Liceu Francês; 6.º Escola Ferreira Borges.

«Taça «Infante D. Henrique» — «Yolles» de 8 — 1.º Instituto Industrial (Fernando Santos, Vítor Salema, José Gonçalves, José Guia, Luís Leyva, Carlos Sebastião, Carlos Micalli, Mário Saldão e Fernando Conceição timoneiro), com dois barcos e meio de vantagem: 2.º, Pupilos do Exército.

As regatas, entre vários convidados, assistem o sr. capitão Chaves de Carvalho, delegado distrital da M. P., major Barata, adjunto, major Subtil, sub-director dos Pupilos do Exército, ten.º-cor. Pereira Dias, Saul Pires, representante em Portugal do Comité Internacional Olímpico etc.

No final das provas foram entregues os prémios aos vencedores, taças e medalhas, missão de que se incumbiu gentilmente a sr.ª D. Maria Manuela Saul Pires.

Outras competições

BASQUETEBOL — Campeonato regional: Casa Pia (secção Pina Manique)-Esc. Machado de Castro, 19-16.

FUTEBOL — Campeonato regional de Iniciados: Colégio Militar-Escola Académica, 2-1.

HANDEBOL DE SETE — Fase final do campeonato regional: Vanguardistas A. Escola Patrício Prazeres-Colégio Militar, 5-1; Esc. Francisco Arruda-Esc. Machado de Castro, 11-2; Liceu Gil Vicente (A)-Liceu Camões, 8-4. Vanguardistas B: Esc. Patrício Prazeres-Colégio Infante Santo, 13-2; Liceu Pedro Nunes-Esc. Machado de Castro, 5-3.

TIRO — Campeonato distrital de Lisboa: 1.º, Manuel Carvalho, Mafra, 94 pontos; 2.º, Herlander Silva, Mafra, 93 p.; 3.º, Vasco Lourinho, Almada, 87 p.; 4.º, Henrique Jordan, Lisboa, 82 p.; 5.º, Joaquim Tavares, Lisboa, 79 pontos.

Por equipas: 1.º, Ala de Mafra, 251 pontos; 2.º, Lisboa, 236 p.; 3.º, Almada, 215 p.; 4.º, Torres Vedras, 204 p.

REMO

As regatas «Dia da Federação»

Entre Belém e Junqueira, na distancia de 2.000 metros, disputaram-se esta manhã as regatas de remo do «Dia da Federação», organizadas pelo Clube Naval de Lisboa, por incumbência daquele organismo.

As provas decorreram com muita animação, valorizadas pela presença das tripulações figueirense.

As classificações:

«Skiffs»: 1.º, António Maria Soares (L. A. G.); 2.º, Luís Barreiros (Clube Naval Lisboa).

Shell de 4: 1.º, G. D. da C. U. F. (equipa A).

Shell de 2: 1.º, L. A. G., barco e meio de vantagem; 2.º, Clube Naval de Lisboa; 3.º, G. D. da C. U. F.

Yolles de 4: 1.º, G. D. da C. U. F. (equipa A), meio proa de vantagem; 2.º, Associação Naval 1.º de Maio; 3.º, G. D. da C. U. F. (equipa B); 4.º, União Vilafranquense.

Yolles de 8: 1.º, G. D. da C. U. F. (equipa A), dois barcos de vantagem; 2.º, Ginásio Clube Figueirense; 3.º, Associação Naval de Lisboa; 4.º, G. D. da C. U. F. (equipa B); 5.º, Associação Naval de Lisboa (equipa B); 6.º, Associação Naval 1.º de Maio.

Nesta prova havia o prémio taça «Henrique Teles» oferta do Naval de Lisboa.

A C. U. F. ganhou o troféu instituído pela Federação atribuído ao clube que apresente maior numero de embarcações.

O internacional Mário Mourão, do C. N. E., reconquistou com relevo o título de campeão nacional de espada

No Ginásio do Clube Shell efectuou-se ontem, à tarde e à noite, a disputa do Campeonato Nacional de Espada (individual), a que concorreram 21 atiradores, em representação das salas de armas do Centro Nacional de Egrina (6), Clube Shell (1), Centro Desportivo Universitário (1), Grupo Desportivo H. Valtier (3), Academia Militar (1), Grupo Desportivo da Colónia de Navegação (1), Grupo Desportivo da C. Securos Império (1) e um individual.

Os concorrentes foram distribuídos por três «poules» eliminatórias, a que se seguiram duas meias-finais e a final. Nas eliminatórias verificou-se uma desistência, de Amaral Tavares, do G. D. Valtier. Nesta fase do torneio, as eliminações que se verificaram com certo aspecto de inesperadas foram as de José Maria Veiga Ventura, o jovem e esperançoso atirador que recentemente, na Bélgica, conseguiu uma posição interessante, e Orlando Azinhais, Rui de Santa Bárbara e Albertino Boto. Nas meias-finais, entre os eliminados figurou D. José de Melo e Castro (Galveias), que fez parte da equipa olímpica nos Jogos de Londres, em 1948, e retomou recentemente a actividade esgrimística.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Mário Mourão, do C. N. E., com 7 vitórias, tendo reconquistado o título de campeão nacional com relevo, pois durante todo o torneio não sofreu nenhuma derrota; 2.º, Amado Fernandes, do C. Shell, com 5 vitórias e 2 derrotas e 23 toques recebidos; 3.º, Leal de Oliveira, do C. D. U. L., com 5-2 e 24 toques; 4.º, Tomás Baltasar, do C. Shell, 4-3 e 25 toques; 5.º, Pinto Ferreira, do C. N. E., 4-3 e 30 toques; 6.º, Herbert Santos, do C. N. E., 2-5; 7.º, José Dargent, do C. D. U. L., 1-6; 8.º, David Horgan, do C. Shell, 0-7.

A maior parte dos assaltos do torneio foram dirigidos pelo vice-presidente da F. P. E., sr. José da Veiga Ventura, que é também um dos nossos poucos presidentes de júri internacionais.

HANDEBOL DE 7

O Benfica é campeão de Lisboa em juniores

No ringue do Ateneu da Madre de Deus realizou-se hoje os jogos da ultima jornada da ultima fase do Campeonato de Juniores de Handebol de Sete, tendo-se registado os resultados que a seguir se indicam:

Almada-Maria Pia 8-6

Benfica-Glória 7-6

Sporting-Cam. do Ourique 6-4

O Benfica sagrou-se campeão de Lisboa.

Hóquei em campo

O Torneio do Palmense

Concluiu hoje a disputa do Torneio de Hóquei em Campo organizado pelo Palmense, tendo os resultados dos jogos hoje efectuados sido os seguintes: Palmense B, 0-Belenenses B, 1; Palmense A, 0-Belenenses A, 1; Futebol Benfica B, 2-Benfica B, 1; Futebol Benfica A, 3-Benfica A, 1; o Atlético venceu por falta de comparência do Hóquei C. P.

PENSÃO POLICARPO

Instalada no Palácio dos Condes da Lousã

Completamente renovada. Optimos quartos com água corrente quente e fria e alguns com casa de banho privativa. Fmado serviço de mesa. Parque para automóveis com excelente acesso. Preços módicos. — Telef. 22424 — EVORA.

BASQUETEBOL

Os encontros desta manhã

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para hoje alguns encontros dos campeonatos nacionais da 2.ª e 3.ª Divisões que estavam em atraso. Os resultados:

2.ª Divisão:	
Agos-Montijo	53-39
Vitória Lisboa Ginásio	40-31
Queluz Oriental	51-22

O Nacional averbou uma vitória por 1-0 do Campo de Ourique.

3.ª Divisão:	
Sacavenense-Luso	20-21
Arroios C. D. U. L.	F. C. V.

Provas da A. B. L.

A A. B. L. fez prosseguir hoje a fase final do seu campeonato de juniores, apurando os seguintes resultados:

Sporting v. Combatentes, por 34-10; C. Quebradense v. Belenenses, por 21-12; Física v. Alvalade por 11-10; Benfica v. Ateneu, por 14-6; Lisboa Ginásio v. Liberdade, por 18-11; O Nacional A e B, o Queluz e o Rio Seco averbaram vitórias por f. c. dos adversários, respectivamente, Carnide, Moscaide, Paço de Arcos e C. D. U. L.

Em jogos atrasados do campeonato de infantis, (fase final), o Alges derrotou o Sacavenense, por 20-14 e o Atlético venceu o Lisboa Ginásio por 18-5.

No torneio da taça «Camara Municipal de Lisboa» o Rio Seco venceu o Nacional A, por 38-28.

PORTO DESPORTIVO

Várias competições desta manhã

PORTO, 8. (Pelo telefone). — Nos jogos das várias modalidades desportivas efectuadas esta manhã registaram-se os seguintes resultados:

BASQUETEBOL — Nacional da II Divisão:

Leça-Fluvial, 47-25; Figueirense-Esgueira, 31-30; Sanjoanense-Boavista, adiado.

III Divisão Nacional:

Coimbrões-Leixões, 36-17; Gaia-Acemista, 35-27; Centro-Vilanovaense, 46-31; Académico-Nun'Alvares, 51-35.

VOLEIBOL — Divisão Regional:

Sp. Espinho-Nun'Alvares, 3-1; Ovarense-F. C. Porto, 0-3; Centro-Acad. Espinho, adiado; Leixões-S. Mamede, 3-1.

Reservas:

Sp. Espinho-Nun'Alvares, 1-3; Centro-Acad. Espinho, adiado; Leixões-S. Mamede, 3-1.

HÓQUEI EM CAMPO — I Divisão:

Boavista-Ramaldense, 0-0; Sport-Vilanovaense, 1-0; Espinho-F. C. Porto, 1-2; Lamas-Académico, 1-0. Reservas: Boavista-Ramaldense, 1-2; Espinho-F. C. Porto, 0-1; Lamas-Académico, 1-0.

II Divisão:

Acad. Braga-Sr.ª Hora, 0-3; Canidelo-Atl. Areosa, 1-0.

ANDEBOL DE ONZE — I Divisão:

Centro-Sport, 9-11; Boavista-Académico, 10-3; Vilanovaense-Salgueiros, 9-15.

II Divisão:

Maia-Padroense, 6-26.

8.º de SINTRA

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby

— As 21 e 30 — «Indiscreto» (17 anos).

AMADORA — Recreios — As 21 e 15

— «Ela vai a guerra» (12 anos).

BELAS — Belas Cinema — As 21 e 15

— «Rio bravo» e «Negócio de pilanhas» (12 anos).

CACEM — Cinema São João — As 21 e 15

— «O grande chefe» (12 anos).

ERICEIRA — Casino da Ericeira — As 21 e 15

— «A mentira mal dita» e «O salário do pecado» (17 anos).

QUELUZ — Queluz Cinema — As 21 e 15

— «O rio bravo» e «Negócio de pilanhas» (12 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30

— «O grande amor de Goya» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela — Rua Elias Garcia, 185, tel. 430072; Helena — Rua Garcia, lote 2-4 (à Quinta de S. José), telefone 930213.

QUELUZ — André — Rua Elias Garcia, 85-A, tel. 950013.

SINTRA — Simões — Rua Heitor Salgado, 26, tel. 980832.

Linde

FRIGORÍFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE
Milhares de frigoríficos já vendidos em Portugal



**TODAS AS CAPACIDADES
TODOS OS PREÇOS
DESDE ESC. 5.500\$00**

3 garantias { do vendedor
do importador
do fabricante

**GARANTIA PERMANENTE SENDO
GRATUITA NOS PRIMEIROS 5 ANOS**
Antes de decidir a sua escolha
compare com um LINDE!

**A VENDA EM TODO O PAÍS, NAS
PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE**

REPRESENTANTES
LISBOA: Rua de Alexandre Herculano N.º 7
PORTO: Rua de Santa Catarina N.º 117

Modelo LH 260

VÁLVULAS

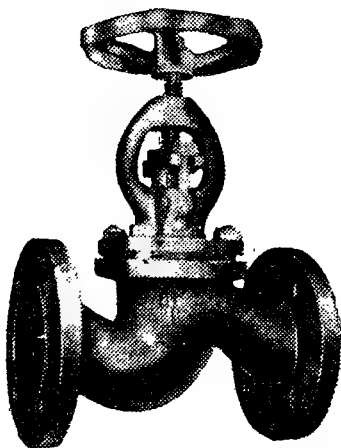
PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂

DN 10" a 400" a
PN 6 a 40 KGS / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA
EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO
MAGNETICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, Lda
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 3 - LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 251 - TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES



AUTOMÓVEIS DE LUXO

AUTO-SORUCABA

SOCIEDADE DE TURISMO, LDA.

Garagem e estação de serviço
Rua Sociedade Farmacêutica, 30-A
Telefs. 41386 - 48707

PARA CASAMENTOS E AO QUI-
LÓMETRO, NO PAÍS E ESTRAN-
GEIRO

com chauffeurs a falar francês,
inglês e espanhol

SERVIÇO PERMANENTE

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete
corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE E PERU
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

MASERATI

AS VELAS DOS CAMPEÕES
FAZEM DO SEU CARRO VE-
LHO UM CARRO NOVO

Rep.:

**F. PEREIRA (Herdeiros),
Limitada**

Rua Conceição da Glória, 24,
Avenida—Tel. 20127 - 23115 -
29763 — LISBOA

FÁTIMA

EM AUTOCARRO

Dias 12 e 13 de Maio

CARRO DIRECTO — Esc. 130\$00
VOLTA COMPLETA—Esc. 150\$00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

EMPRESA EDUARDO JORGE
VENDA NOVA — AMADORA

Agência em Lisboa
R. Jardim Regedor, 35
TELEF. 30971 e 30972

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou auto-
móveis. Em todo o País. Ra-
pidez e sigilo.

FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 21113

SRS. BRASILEIROS

O Stand Campina tem à
v/ disposição automóveis ame-
ricanos e europeus que vende
em condições especiais para
as v/ férias no País ou es-
trangeiro. Rua D. Filipa Vi-
lhena, 8-D (Ao A. Cego)

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

35. Rua Nova do Almada 99
LISBOA

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6%
S/ PRÉDIOS EMPRESTA-
MOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45

CAMISARIA CONFIANÇA, Lda

**VENDA TOTAL DO RESTO
DA SUA EXISTÊNCIA**

APROVEITE A VANTAJOSA MODALIDADE DE

VENDA POR LOTES
SECÇÃO DE CAMISARIA
Lotes de 50 a 60 ESCUDOS
SECÇÃO POPULAR
Lotes de 20 a 40 ESCUDOS

E AINDA EM TODAS AS SECÇÕES
TODOS OS RESTANTES ARTIGOS

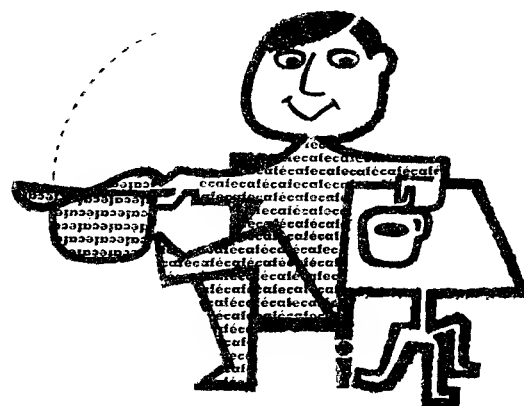
A PREÇOS MUITO BAIXOS
OCASIÃO ÚNICA

VEJAM AS NOSSAS MONTRAS

**ÚLTIMOS DIAS DESTA
SENSACIONAL VENDA**

**BREVEMENTE ENTREGAREMOS A CASA
AO BANCO ESPÍRITO SANTO**

RUA AUGUSTA, 284 • RUA DA BETESCA, 3
Telef. 22025



nada de MISTURAS!

o café puro e de se lhe tirar
o chapéu!

café

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

PREÇOS DE POLICLINICA — RATO — CONSULTAS DAS 9 AS 21

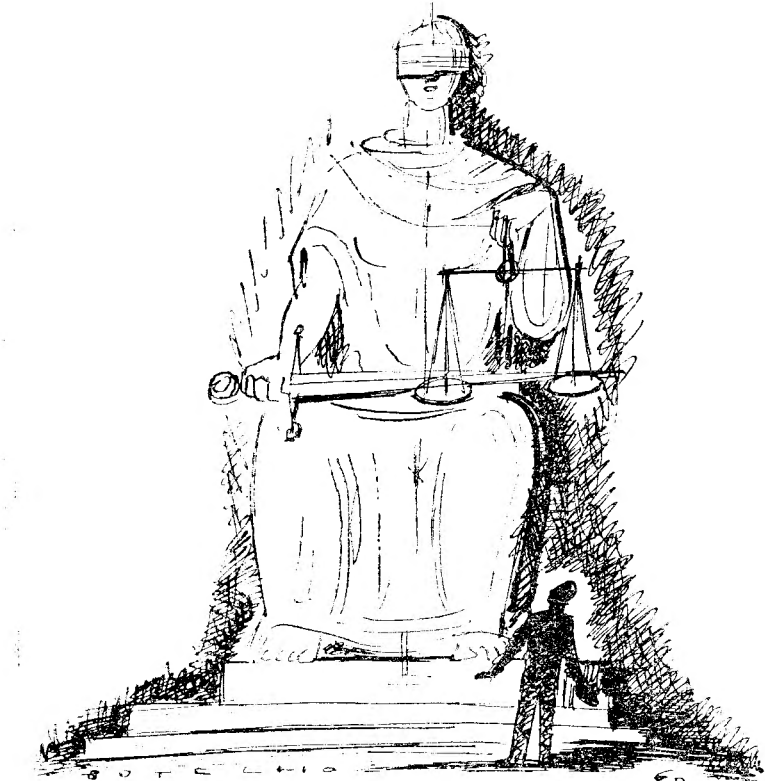
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto,
Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE
Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos
para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 684191

Madrugada de sangue

Texto de MIRA FERREIRA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

que me leva agora a este caminho incerto, como pensamentos confusos num cérebro pouco esclarecido. É ter reconhecido que hoje procedi como um covarde, amarrado a uma situação mediocre que consegui na vida e me torna incapaz de dar um só passo que seja para além da barreira que intimamente considero um limite da minha acção. Para não sentir perigar o lugar que disfruto, dentro do escritório onde trabalho. E só por isso fui capaz de passivamente assistir ao que em consciência considero uma injustiça e poderá ter desastrosos reflexos na



vida de um indivíduo, eu que ainda ontem à mesa do café sustentava em tom febril de entusiasmo, sem admitir objecções, que o herói do século era aquele que em qualquer ocasião afirmasse a verdade, leal e desassombradamente por simples amor à verdade e à justiça e que num transe como o que a Humanidade atravessa, todos deviam estar preparados para em dado momento poderem ser esse herói.

Vejo ainda na minha frente os olhos galatões de Carlos, que há dois dias, deixou de ser o moço de recados do escritório para passar a ter lugar sentado a uma máquina de escrever, ao anunciar-me a sua boa nova, tentando fazer-me compreender o que representariam os cento e cinquenta escudos de aumento que tivera e não encontrava termos para exprimir a felicidade que se adivinhava até no gesto da sua mão pequena a acompanhar as palavras:

— Calenta, senhor Martins, já ganho quatrocentos escudos... A minha mãe nem vai acreditar! Mas também agora ela não precisa de andar tanto fora de casa, o trabalhar, não lhe parece? — Eu concordei. Sonhar também é viver e aquela criança, na idade em que devia ainda estudar e acamararado des-cuidado com os outros rapazes da sua idade, andava já apanhando pontapés do Mundo, com responsabilidades sociais, obrigado a trabalhar para ajudar a mãe na luta pela existência e de mais dois filhos que o pai abandonara para se juntar com outra mulher — uma criança, é melhor termo — sua companheira no trabalho, que perdera a mãe fulminada por uma descarga num quadro da secção de controlo duma fábrica de plásticos.

Pois o Carlos foi ontem despedido, vivendo afinal poucas horas o seu belo sonho de homem precoce ao ser intérprete de uma cena trágica, no teatro da vida. A menina Nanda, filha mais nova do patrão, uma mocetona de quinze anos que ainda não conseguiu passar do 2.º ano liceal, mas que já namorou um sem numero de colegas, não sei porque motivo nunca tem simpatizado com o Carlos, — que isto simpatizar ou detestar é ainda um pri-

vilegio a que se podem dar certos indivíduos — e foi queixar-se ao pai de que o rapaz se metia com ela sempre que entrava no escritório.

O sr. Simões que não estava bem disposto por qualquer razão e naquele dia já tinha emburrado por ninharias do serviço, mandou chamar o Carlos e após troca de meia dúzia de palavras, acabou por dizer-lhe:

— Vá-te embora, vá-te embora! Diz ao sr. Queiroga (é o caixa) que te faça as contas e eu não quero tornar a ver-te! — Eu sabia perfeitamente que as queixas de Nanda, ontem como hoje não tinham qualquer fundamento, não passando afinal de uma brincadeira de menina mimada, para quem o pai tem sido

Esta terá sido a grande lição da minha vida e tarde embora jurei a mim mesmo que não mais faltaria ao dever sagrado de dar a verdade á verdade, em todas as oportunidades, indiferentes a tudo o mais.

Carreiras aéreas

entre Portugal e a Inglaterra

Na quarta-feira, como já noticiá-mos, inaugura-se oficialmente a carreira da TAP, entre Londres e o Porto, com aviões «Viscount» fretados á BEA e frequência bi-se-manal.

No dia 1 de Junho, em sistema de «pool» BEA-TAP, com aviões «Vis-count» daquela companhia, é tam-bém inaugurado oficialmente o ser-

viço aéreo nocturno entre Londres -Lis-Londres, com chegada a Lis-boia ás 3 e 45 e partida ás 5 horas da manhã e a frequência de 4 voos.

Além destes novos serviços, se-rão ainda explorados, no sistema de «pool» BEA-TAP, as carreiras diárias entre Londres e Lisboa, as-segurando-se, assim, um total de 13 voos entre a Inglaterra e Portu-gal.



APOÓS 3.500.000 KM DE PROVAS DE ECONOMIA MOBIL, DESENVOLVEMOS UM SISTEMA QUE DARÁ A TODOS OS CARROS MÁXIMA ECONOMIA

Mobil Economia Serviço

O seu revendedor Mobil oferece-lhe agora um completo serviço automóvel que o ajudará a fazer mais quilómetros por cada litro de gasolina, que prolongará a vida do seu carro e lhe dará uma condução melhor e mais segura. O programa Mobil de Economia e Serviço é constituído:

1.º — SERVIÇO MOBIL — Um programa completo de manutenção do carro baseado nas técnicas de economia aprendidas nas Provas de Economia Mobil. Os revendedores Mobil, treinados nos métodos de produzir economias, fazem uma inspecção completa ao seu carro e prestam-lhe um serviço de lubrificação e de mecânica que o ajudará a mantê-lo novo.

2.º — MOBILGÁS — A gasolina que tem demonstrado a sua economia nas Provas de Economia Mobil. A Mobilgás é beneficiada pela incorporação de um grupo de aditivos designados por MC4 que evitam a pré-ignição e as falhas de velas, reduzem a formação de gelo no carburador e evitam a formação de gomas no motor.

3.º — MOBILOIL SPECIAL (MOBILOIL) — Usado com êxito em todas as grandes marcas de carros. Mobiloil Special reduz o desgaste e os depósitos que roubam força e economia ao motor do seu carro.

Visite o seu mais próximo revendedor Mobil para receber Economia e Serviço



ECONOMIA SERVIÇO

PEÇA AO SEU REVENDEDOR MOBIL UM EXEMPLAR DESTA FOLHETO QUE O ENSINA A ECONOMIZAR



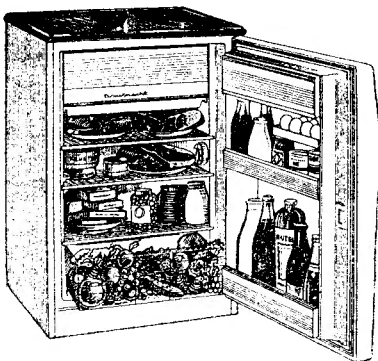
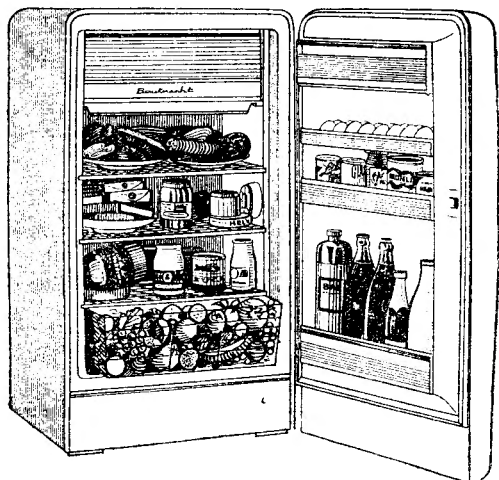
FRIGORIFICOS *Brucknecht*

TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — PROTECÇÃO CONTRA AROMAS
CONGELAÇÃO intensa e regulável

MODELOS DE ARMÁRIO

DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL

K — 150 6.800\$00
K — 190 7.700\$00



MODELOS DE MESA

PRÓPRIOS PARA COZINHAS MODERNAS

T. 112 5.700\$00
T. 120 5.900\$00
T. 140 6.300\$00

DISTRIBUIDORES NO SUL: EDIL, LDA. — Praça da Alegria, 8 — LISBOA

NORTE: MACHADO, PEREIRA, LDA. — Rua Sá da Bandeira 641 — PORTO

A falta de diplomados pelos institutos industriais

(Continuação da 3.ª página)

igualdade de condições, para a obtenção de um diploma académico, (neste caso, de engenharia) «qualquer indivíduo... sem prévia frequência escolar» ou outro possuidor de um curso dos Institutos Industriais; e não pode ser isso, com certeza, o que o sr. J. R. teve a intenção de dizer.

Desejamos ser breves, mas há ainda uma passagem da carta que não podemos deixar de comentar: aquela que se refere ao actual numero e frequência dos Institutos Industriais.

O sr. J. R. diz que «os dois Institutos Industriais existentes no País possuem já uma frequência muito elevada, e não é desejável que a mesma seja aumentada». Continuando, acaba por declarar que «na Metrópole devíamos dispor de 4 ou 5 escolas deste tipo e em Luanda e Lourenço Marques também seria da maior conveniência a criação de Institutos Industriais».

Temos muito respeito pela opinião de quem se mostra tão interessado por este assunto, mas não nos parece que o sr. J. R. preste o mais útil serviço a tão importante matéria, esboçando-a em poucas linhas, como o faz. Quanto a nós há tantos ângulos sob os quais ela pode ser encarada que um artigo de jornal, por muito extenso que seja — e a carta do sr. J. R. não é — não chega para isso. Podem, a este respeito, fazer-se muitas considerações.

Pensará o sr. J. R. que o aumento do numero de Institutos Industriais determine o proporcional crescimento do dos seus diplomados? Se assim é, não nos parece descabida a observação de que é preciso não esquecer que a origem da insuficiente quantidade destes ultimos não deriva da falta daqueles, mas que tal facto é motivado pela ausência de perspectivas aliciantes que levem a moçada a matricular-se nos existentes. Além disso, não estão ainda esgotadas as possibilidades do aumento de rendimento dos Institutos Industriais de Lisboa e do Porto. E se os seus Conselhos Escolares nada fizeram (que se saiba) nesse sentido, porque se há-de pensar,

Pelos hospitais

MORREU NO HOSPITAL. — No hospital de S. José, para onde entrara há dias, vítima de queda, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Candida Ventura, de 71 anos, residente na Avenida Almirante Reis, 60, 4.ª.

DEBAIXO DE UM TRACTOR. — Faleceu em S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, o sr. Nuno Andrade Gomes Duro, de 23 anos, solteiro, que perto de Carcavelos ficou debaixo do tractor que conduzia e se voltou, depois de chocar com um muro.

antes deles, em criar mais escolas semelhantes?

Ocorrem mais interrogações: Estará ainda certa a função que até agora tem sido desempenhada pelos Institutos Industriais?

Haverá vantagem em manter escolas intermediárias para ascender aos institutos técnicos de grau universitário? Ou proporcionará maiores probabilidades de êxito ao futuro esquema do ensino técnico o desenvolvimento das escolas industriais de forma que, terminada essa preparação, os respectivos alunos passem directamente aos estudos técnicos superiores, onde obtenham graduações, classificações e designações profissionais diferentes, consoante as características dos cursos seguidos?

Corresponderá o actual nível dos Institutos Industriais às necessidades que se avizinham? E serão os cursos ali professados os mais adequados, não só em nível mas ainda em extensão e diversidade, para que os seus diplomados colaborem eficientemente na resolução dos magnos problemas que o Comércio, a Indústria e a Técnica terão de defrontar dentro de poucos anos?

Acerca deste grupo de perguntas, apesar de reduzido, cremos que nem a Direcção do Sindicato Nacional onde os diplomados pelos Institutos Industriais se agrupam, poderá talvez emitir uma opinião tão completa e segura quanto ela própria o desejaria.

Será ambicioso pretender que, apesar do limitado valor da opinião daquela Direcção, se a virmos incluída num Congresso Nacional dos Institutos Industriais, ela possa constituir o núcleo em volta do qual se estruturarem os conceitos que habilitem eficazmente a caminhar no sentido do estudo da resolução dos problemas relativos a aquelas escolas, num conjunto nada pequeno?

Aí fica a ideia — e parece-nos que não exageramos a importância da matéria em causa porque, em face do fenómeno verificado (e já expresso em numeros) do afastamento da juventude destas escolas, ela merece estudo exaustivo. A situação aplicam-se as palavras que o senhor subsecretário de Estado da Educação Nacional proferiu no dia 5 de Fevereiro, ao receber os cumprimentos da 5.ª Secção da Junta Nacional da Educação (Ensino Técnico Profissional): «...se os quadros dirigentes superiores são fundamentais, tão fundamentais como eles são os intermediários, que urge preparar em mais elevada escala e, necessariamente, acarinhar, prestigiar e dignificar», além de que «é indispensável a firme e completa integração do ensino nos interesses espirituais e materiais da comunidade nacional, tendo como fito imediato a industrialização do País e a valorização tanto da Metrópole como do Ultramar».

Vida social

JOSÉ FERNANDO LEITÃO

Partiu hoje para Barcelona o sr. José Fernando Leitão, director da A. P. A., que vai tomar parte na conferência de estudo da publicidade BIC na Europa, a convite da firma LAFOREST.

Câmara Municipal de Lisboa

Concessão da exploração de esplanadas das placas centrais da Avenida da Liberdade

Em 25 de Maio de 1960, às 10.30 horas, realiza-se na 2.ª Repartição da D. S. F. (Edifício dos Paços do Concelho — 3.º andar) a hasta publica para a concessão da exploração das seguintes esplanadas:

Esplanada n.º 3, situada em frente à Garagem Avenida.

Área: 420 m².

Esplanada n.º 6, situada em frente à Travessa da Glória.

Área: 320 m².

As condições são as publicadas no «Diário Municipal» n.º 7509, de 9/4/60, estando presentes na 2.ª Repartição da D. S. F. (Edifício dos Paços do Concelho — 3.º Andar) das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Paços do Concelho de Lisboa, 3 de Maio de 1960.

O Presidente,
António Vitorino França Borges

POR

100\$00!!!

MENSAIS

UM

FRIGORÍFICO

OPORTUNIDADE ÚNICA!

«CAMPAÑA DA PRIMAVERA»

EXPOSIÇÃO I M A L

R. Castilho, 235-A — Telis. 686813 e 688837



Fol, é e será

o expoente máximo da técnica alemã em RÁDIO E TELEVISÃO

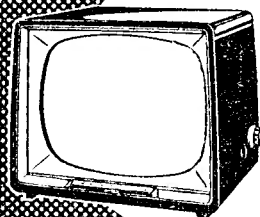
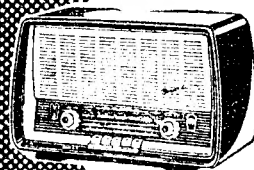
SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO — SUPER ALTA FIDELIDADE.

18 MODELOS DE ESC. 1.590\$00 a ESC. 19.900\$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS

com robot-sintonizador, olho mágico de contraste, bússola com fita mágica, gerador de imagens nítidas.

6 MODELOS DE ESC. 5.990\$00 a ESC. 23.500\$00



PONTO AZUL Rádio • Televisão

A venda nos

Agentes oficiais

EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A Eléctrica das Avenidas
Av. Miguel Bombarda, 40

A Electrificadora
Portas de Santo Antão, 130

Electro-Comercial Ergon, Lda.
Av. de Roma, 5-B-C

Electro-Condestável
R. Padre Francisco, 16-A

Electro-Lisboa, Lda.
Rua Augusta, 248

Electro-Luminosa
R. António Pereira Carrilho, 30

Exclusivos Eléctricos, Lda.
Av. Almirante Reis, 12

Frigaz, Lda.
Rua Maria (aos Anjos), 43

Frineve, Lda.
R. Conde Redondo, 20-A

A Instaladora
R. de S. José, 23

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Loja Sol, Lda.
R. da Assunção, 82

Machado & Santos, Lda.
Av. de Roma, 44-A

Onda Eléctrica
R. S. Pedro de Alcantara, 47

A Popular do Chile
Praça do Chile, 15-A

Quaresma & Prata, Lda.
Av. Almirante Reis, 53-D

Rádio Eléctrica
R. da Graça, 85

Rádio-Mocambique
R. dos Cavaleiros, 72

Rádio Valbom
Av. Conde de Valbom, 127-B

SABEL
Av. da Praia da Vitória, 6-A

Soc. de Rep. de Algés, Lda.
Av. dos Combatentes, 28

Sonilux, Lda.
Av. Marquês de Tomar, 94-A

Super, Lda.
Largo do Mastro, 3

Vapedrone
R. da Vitória, 54

Em Algés, o «Diário de Lisboa» vende-se na Agência Cultural — Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

Federação Portuguesa de Filatelia

Realizou-se o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, com a presença de cerca de duzentos e meia de delegados dos clubes federados.

Depois da aprovação do relatório e das contas da gerência transacta, procedeu-se à eleição dos corpos directivos para 1960-61, que ficaram assim constituídos:

Mesa do Congresso: presidente, general Mário Nogueira; vice-presidente, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho; 1.º secretário, José Rodrigo Dias Ferreira; 2.º secretário, capitão Lemos da Silveira.

Direcção: presidente, prof. dr. Carlos Trindade; vice-presidente, Eduardo Cohen; tesoureiro, eng. Aurélio Marcos Pereira; secretário, Manuel Marques Sena; vogal, dr. José António Almeida Dias; substituto, dr. Jorge Vieira.

Conselho Fiscal: presidente, dr. Cecílio Fernandez; relator, tenente-coronel Francisco Cardoso Salgado; vogal, eng. António dos Santos Furtado; substituto, Pedro Alcantara Coelho de Lima.

No final, foram galardoados dois filatelistas, com a sua designação para a assinatura da «Lista dos Filatelistas Eminentes»: José Gonzalez Garcia e major Alexandre Guedes de Magalhães.

É justíssima a distinção, já que, ambos, por seus títulos e méritos diferentes, são, sem sombra de dúvida, dois grandes da Filatelia portuguesa. E mesmo, sem favor, dois grandes da Filatelia mundial.

V. C.

Os temáticos portugueses em Barcelona

Sabe-se já — antes tarde do que nunca... — quais as classificações obtidas, na Exposição Filatélica internacional de Barcelona, pelos dois únicos temáticos portugueses que a ela concorreram: capitão Lemos da Silveira, medalha de bronze prateada, e D. Maria Sousa Freitas, medalha de bronze.

Quanto ao primeiro, com uma preciosa colecção sobre telecomunicações — preciosa, mesmo filatélicamente — custa-nos a crer que haja tamanha distância entre ele e o distinguido com medalha de ouro...

Mundo dos selos

Da K. L. M., Companhia Real Holandesa de Aviação, recebemos, por intermédio do sr. M. de Sande e Castro, um muito original sobrecrito de 1.º dia da Holanda, com a série «Dia do Refugiado».

— Está já distribuído mais um numero, o de Março, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com quarenta páginas, remetido gratuitamente aos quatro mil sócios daquele clube, e que será também enviado, graciosamente, aos leitores deste jornal, que o solicitarem para a Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, direito, Lisboa.

— O «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que já publicava crónicas mensais do Brasil, assinadas pelo eminente filatelista Hugo Frac-caroli, vai passar a publicá-las também de Espanha e de Israel, da autoria, respectivamente, dos ilustres filatelistas D. José Maria Borrás Feliu e dr. Ophir.

— Esteve alguns dias em Lisboa, tendo regressado já ao seu país, D. Alfredo Bravo Cisternas, distinto filatelista, vice-presidente do Clube Filatélico do Chile, e director do Museu Postal daquele país.

— Em Lisboa, numa das salas do S. N. 1, vai realizar-se, em 11 do corrente, uma exposição de selos e moedas de Israel, organizada pelo consul-geral deste país, sr. Arieh Miron, com a colaboração do Clube Filatélico de Portugal.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «1.º Congresso Internacional de Filatelia», Barcelona-1960, boletim n.º 16, Fábrica Nacional de Moneda y Timbre, Plaza de Colón, 4, Madrid, 1; Edgar Mohrmann, «105. Auktions», catálogo do grande leilão de 3, 4 e 5 de Maio de 1960, com Alemanha e colónias, antigos estados alemães, Vaticano, Europa, América do Norte, etc., Speersot 6, Hamburg, 1; «Il Collecionista, Itália Filatélica», grande revista, director Giulio Bollaffi, n.º 4 do ano XVI, Abril de 1960, Via Roma, 101, Torino; «Boletim da C. P.», revista n.º 370, Abril de 1960, director eng. Roberto Espregueira Mendes, com secção filatélica dirigida por J. Matos Serras, Estação de Santa Apolónia, Lisboa; Eugénio Llach, «Oferta 138», bom catálogo desde Aden à Bélgica, além de Espanha, emissões 1850-68, Pl. Cataluña, 21, Barcelona; Robson Lowe, Ltd., catálogo do leilão de 25 de Maio de 1960, de uma grande colecção especializada de Hanover, 50, Pall Mall, S. W. 1, London; J. Robineau, «47.º e 48.º ventes sur offres», com dois mil e tantos lotes, principalmente, França e colónias, 5, Rue Drouot, Paris, IX.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

Alves Reis confessava no dia 8 de Maio de 1930 a falsificação dos documentos que serviram para conseguir da Casa Waterlow a emissão de notas de quinhentos escudos, e o «Diário de Lisboa» comentava, pela pena do Norberto de Araújo: «a audiência de hoje deu um acontecimento enorme, deslumbrante: uma tragédia oculta e silenciosa que, durante minutos, como tempestade nestes lagos que devem existir nas entranhas da terra, se desvendou, a verdade, enfim Fui eu que falsifiquei: Fui eu que enganei: Fui eu que caluniei».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Programa A: 451 m.-655 kc./s. Programa B: 397 m.-735 kc./s.

Programa A—As 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções de Paris; 19: Musica de Boildeu; 19 e 10: A Orquestra de Stanley Black; 19 e 30: As nossas canções; 19 e 40: Domingo desportivo; 19 e 50: Orquestras típicas; 20: Instrumentistas; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: Orquestras ligeiras; 21: Junção dos emissores e noticiário; 21 e 15: 2.º desdobramento: Musica de ontem e de hoje; 21 e 40: Vinte minutos com Shégund Galarza; 22: Radio-desporto; 22 e 40: Fados, por Mariana Silva; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores; noticiário; 23 e 58: 3.º desdobramento: Danças; 0 e 30: Relato do desafio de hóquei em patins Portugal-Bélgica, pelo enviado especial a Madrid. No final: encerramento.

Programa B — As 18: História do teatro; 18 e 40: Temas variados, de Beethoven, para flauta e piano, por Jean Pierre Rampal e Robert Veyron-Lacroix; 19: Concerto de domingo, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida pelo maestro Charles Munch, em gravações cedidas pela embaixada americana da Lisboa: «Penélope», de Faure e a «Sinfonia n.º 2», de Dutilleux; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Concerto em mi bemol maior», de Mozart, para piano e orquestra, por Ania Dorfmann; e «Daphnis e Chloé», 2.ª suite, de Ravel; 20 e 50: «Sonata», de Alban Berg, em piano, por Thisen; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: 2.º desdobramento: programa de musica portuguesa; 22: Recital de violino, por Vasco Barbosa; 22 e 40: Quinzena literária; 23 e 10 Musica coral sinfónica: «Ele trouxe, decerto, os nossos males», cantata de Buxtehude, pelos soprano Guillaume, baixo Luhr, coro do Circulo Musical de Hamburgo, sob a direcção de Louise Bechert; «Cantata profana», de Bartok, pelos tenor Murray Diekie, baritonu Hurrell, coro de Camara de Viena e a Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção do maestro Hollreiser; 23 e 45: Junção dos emissores; 23 e 58: 3.º desdobramento; 0: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18: Domingo musical; 18 e 50: Danny Kaye; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Canções; 21 e 30: Leituras, semanário radiofónico; 22 e 15: Fados e guitarradas, da Toca; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho

Emissor de Miramar — As 19: Cruzeiro; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos de zarzuelas; 22 e 30: Fados, da Nau; 22 e 45: Selos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile, do Bico Dourado; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — As 18: Visitas de domingo; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, benção e missa vespertina; 19 e 55: Leituras do programa e boletins religiosos e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Aqui Brasil; 21 e 30: Pátio das canções; 22 e 5: Musica de sempre; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª hora; 0: 14.º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins: Portugal-Bélgica. No final, encerramento.

POSTOS CENTRALIZADOS: Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22: Rádio Graça; das 22 à 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Programa Infantil: Histórias Tradicionais Portuguesas. Colaboração de Aura Abranches. Concurso «Salta Pocinhas» e mais um episódio de «As aventuras de Lassie»; 18 e 25: Informação desportiva; 18 e 30: O mistério de fé — Missa de domingo; 19: Interrupção da emissão; 20 e 30: reabertura; 20 e 32: telejornal; 20 e 45: reportagem completa do casamento da princesa Margarida de Inglaterra; 23 e 30: hóquei em patins: XIV Campeonato do Mundo em Madrid (Patrocinio exclusivo Philips) — Imagens de Portugal-Itália. — Reportagem do enviado especial da R. T. P. — Comentários de Amadeu José de Freitas; 23 e 40: Vida desportiva; 23 e 55: Telejornal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B. Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A. Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35. Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162. T. 761035; Central — R. do Lumiar, 77 — Tel. 790480; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93 A/B — Tel. 791131; Brasília — Avenida Rio de Janeiro, 66-66-A — Tel. 722368; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja D. — à Avenida D. Rodrigo da Cunha — Tel. 722384; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C. Tel. 776905. São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B. Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B. Tel. 777478; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D-E — Tel. 771661. Avenidas (Das) — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 733688; Império, Ld. — R. Filipe Folque, 40-A-B — Tel. 48002; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31 — Tel. 47088. Universal — Rua Actor Taborda, 5-7 Tel. 44158 — A—Ascenso — Rua 27 41. Bairro da Encarnação Tel. 389216; Olivaes (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32. Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100. Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16. Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87. Tel. 842725. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Encrãcia (à Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703; Iberia — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda) — Tel. 728277; Bastos — Rua Moraes Soares 91-D Tel. 844350; Castro — Avenida Almirante Reis, 76-A/B Tel. 44373; Vicente de Jesus — Largo do Rato 3-C/D Tel. 681947; Salutar — Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54 A Tel. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133. Tel. 686640. Urbano de Freitas — R. Silva Carvalho 1-9 — Tel. 662838; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3. Tel. 669485; Bom Sucesso — R. Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira 326 Tel. 638193; Dilena — Rua Aliança Operária 49-A-B. Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusitadas 32 Tel. 636704. A. César — Rua Prior do Crato 74. Tel. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes 90. Tel. 662327; Mota (Capitão) — Rua de S. Félix 45-A/B Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52. Tel. 21031 Sanitas. Praça Luis de Camões, 24 Tel. 22798-A — Liberal — Avenida da Liberdade, 219 — próximo da Praça Marquês de Pombal — Tel. 43641. Silmar — Rua de São Lázaro, 128 — Tel. 42829; Portugal — Rua Augusta 216-218 Tel. 22073 — A —.

MORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR
Dia 9 — 1 e 46 (3.ª,94); 14 e 10 (4.ª,01).
Dia 10 — 2 e 32 (4.ª,09); 15 (4.ª,16).

BAIXA-MAR
Dia 8 — 19 e 16 (1.ª,01).
Dia 9 — 7 e 38 (0.ª,79); 20 e 1 (0.ª,80).
Dia 10 — 8 e 21 (0.ª, 65); 20 e 40 (0.ª,65).

Lãs para Arraiolos
BOAS QUALIDADES
TINTOS SÓLIDOS
ENTREGAS RÁPIDAS
Consulte os serviços especializados de tinturaria
da FABRICA SULTÃO
Escritórios
R. Conde de Redondo, 64, 2.º D.
Telef. 59288

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite há bailes na Casa de Ferreira do Zêzere, Sporting Club da Penha e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
TRINDADE — A's 21.30 — «Leonor Teles».
MONUMENTAL — A's 21.45 — «Eu não sou eu».
AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 — «Está bonita a brincadeira».
ABC — As 20 e 45 e às 22 e 45 — «Acerta o passo».

CINEMAS

SÃO LUIS — «O ultimo combolo de Gun Hill».
FIVOLA — «Bruscamente no Verão passado».
S. JORGE — «A lenda do Reno».
IMPERIO — «Três raparigas endiabradas».
EDEN — «O cantor e a bailarina».
MONUMENTAL — «A bela mentirosa».
POLITEAMA — «Kasim, o bandido».
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES — «Cantinflas no inferno».
ALVALADE — «O ultimo combolo de Gun Hill».
AVIS — «Operação Montgomery».
ROMA — «O inspector Maigret».
RESTELO — «O sobe e desce».
COLISEU — «O justiceiro da floresta».
OLIMPIA — «Contrabando nas nuvens».
IDEAL — «Herói e traidor».
PROMOTORA — «Vingador sem piedade».
JARDIM — «Quase nos teus braços».
CAMPOLIDE — «Os que sabem morrer».
MOSCAVIDE — «A águia fugitiva».
ALENQUER — «Rapsódia portuguesa».
ODIVELENSE — «Irmão contra irmão».

O «Dia da Criada»
foi hoje celebrado
em todo o País

Por iniciativa da Obra de Previdência e Formação das Criadas, foi hoje celebrado o «Dia da Criada» nas 87 cidades e vilas do País onde aquela instituição tem já delegações.

Em Lisboa, as cerimónias começaram às 16 e 30 na Basílica da Estrela sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene.

Foi celebrada missa pelo prelado, acolitado pelos revs. Tobias, prior da Estrela e mons. Alves Brás, assistente geral da O. P. F. C. Houve ofertório solene, comunhão geral e allocução pelo celebrante. No fim houve a cerimónia dos «compromissos» de ouvir missa todos os domingos, resar o terço todos os dias e guardar modestia cristã, no vestuário, nas conversas, nas leituras, nos divertimentos, etc. Depois seguiu-se a consagração ao Coração Imaculado de Maria e a bênção do Santíssimo Sacramento.

Houve depois uma procissão com as imagens de Santa Zita, padroeira das criadas e de Nossa Senhora de Fátima, que saiu da basílica da Estrela para a Casa de Santa Zita, na Rua de Santo António à Estrela. Nela se incorporaram centenas de criadas e o sr. arcebispo de Mitilene que presidiu á procissão.

Preparação de criadas

Na próxima quarta-feira, terminam as provas práticas dos exames das criadas que frequentam a Escola de Formação de Preparação Doméstica.

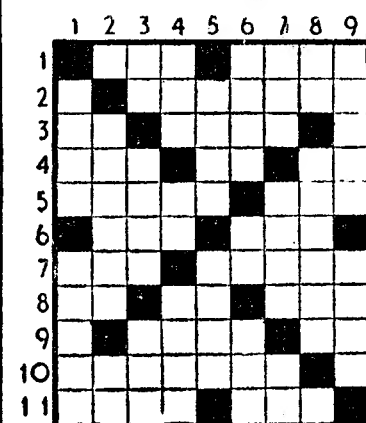
Após as provas práticas é servido um lanche confeccionado pelas alunas durante os respectivos exames.

Confraternização
de naturais
do concelho de Vinhais

Um grupo de naturais do concelho de Vinhais, que há anos residem em Lisboa, reuniram-se hoje num almoço de confraternização num dos principais restaurantes da cidade. Participaram na refeição cerca de 80 convivas, tendo usado da palavra vários oradores, entre os quais o sr. primeiro-tenente António Augusto dos Santos Fernandes. Foi posto em relevo o significado da reunião.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1946



HORIZONTAIS: 1 — Fluido aeriforme. Aquele que. 2 — Apelação judicial. 3 — Letras com que estão marcadas todas as coisas que pertencem á Companhia dos Caminhos de Ferro. Ecoal. 4 — Preposição e artigo (pl.). 1050 em romano. Aqui. 5 — Enfurecida. Utensílios de lavoura. 6 — Vende a crédito. Logo que. 7 — Chegar. Poema. 8 — Seguir. Maligna. Rio da Suíça. 9 — Casta. Apelido. 10 — Cuidara. 11 — Atreve-se. Filicra.
VERTICAIS: 1 — Levantai. Sabido. 2 — Teima. Estrépio de desmoroamento. 3 — Céu. Partir. Chefe abissínio. 4 — Catedrais. Oferece. Dá morte. 5 — Cabeleira. Apanha. 6 — Que. Nociva. Altar. 7 — Cantão da Suíça. Preposição. 8 — Pertences. Sossegadas. 9 — Macacas. Estavam.

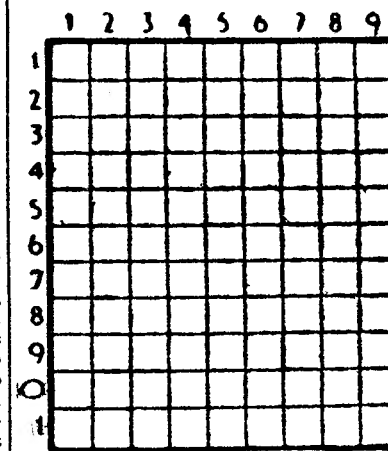
Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 1945

HORIZONTAIS: 1 — BOM. DIA. 2 — Sarar. 3 — Ur. Ter. Ir. 4 — Aira. Aaro. 5 — São. BOA. 6 — Melenas. 7 — Remas. 8 — Oc. lam. Al. 9 — Cair. OBRA. 10 — Barra. 11 — Ovos. Oras.
VERTICAIS: 1 — Ruas. Bócio. 2 — Riam. Cã. 3 — Os. Rocr. lbo. 4 — Mata. Leiras. 5 — Ré. Toma. 6 — Dará. Namoro. 7 — Ir. Abas. Bar. 8 — Irós. Ar. 9 — Troa. Alais. (Provérbio: BOM DIA, BOA OBRA).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3993



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho e distrito de Coimbra. 2 — Artigo definido. Canção. 3 — Cidade da antiga Caldeia. Semelhância. 4 — Apelido. Pequeno barco de recreio. 5 — Derivara. 6 — Nota musical. Comparecia. 7 — Dobram. 8 — Cidade do Peru. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 9 — Preposição. Batráquio. 10 — De alto prego. Nesse lugar. 11 — Colega.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Deuses dos pastores. Norma. 2 — Fazes parte de. Símbolo químico do érbio. Viscera. 3 — Socorrem. Príncipe mongol. 4 — Em a. Chamaram a si. 5 — Sapo do Amazonas. Navega. 6 — Fabricante de velas ou cirios. Figura. 7 — Existe. Algaravia. 8 — Amarra. Em partes iguais. Preposição latina que designa movimento. 9 — Julga. Preposição. Camareira.

Solução do problema n.º 3992

HORIZONTAIS: 1—Nave. MCCC. 2 — Era. Colar. 3 — Sá. Macero. 4 — Pé. Ara. 5 — Elisa. 6 — Rã. Ano. El. 7 — Arame. 8 — Pás. No. 9 — Canadá. MV. 10 — Alamo. Mãe. 11 — Sala. Rios.
VERTICAIS: 1 — Nespera. Cãs. 2 — Ara. Lá. Pala. 3 — Vá. Pi. Can. 4 — Mesa. Sama. 5 — Cá. Ana. Dó. 6 — Moca. Orna. 7 — Clero. Ao. Mi. 8 — Cara. Em. Mão. 9 — Cró. Aleives.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00. com vinhos. em salão próprio Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

O acidente com o avião americano

parece que não comprometerá as perspectivas da reunião a alto nível

— segundo os círculos ocidentais de Moscovo

MOSCOVO, 8. — Perplexos perante a acumulação de pormenores fornecidos hoje por Kruchchev sobre um grave incidente, cujas repercussões são difíceis, por enquanto, de prever, os observadores e diplomatas ocidentais, que ontem ouviram o discurso do chefe do Governo no Soviète Supremo, são, todavia, da opinião de que as perspectivas da próxima conferência a alto nível, na qual Kruchchev vai sentar-se lado a lado com o presidente Eisenhower, não ficaram comprometidas. O chefe do Governo soviético colocou as coisas no seu devido lugar, ao dissociar, intencionalmente, a Casa Branca de um episódio típico da «guerra secreta».

Este facto assume importância particular, pois seria legítimo perguntar por que razão escolheu Kruchchev a tribuna do Soviète Supremo para acusar, publicamente, pouco mais de uma semana antes da conferência a alto nível, os Estados Unidos de praticarem actos hostis contra a U. R. S. S. Afirma que os responsáveis pela «agressão» encontram-se no Pentágono e noutros serviços especializados. Para o chefe do Governo soviético, o presidente Eisenhower é um indivíduo sincero quando diz nada saber desta «missão especial».

As portas continuam abertas para o diálogo Leste-Oeste, tão ansiosamente esperado há tanto tempo. Mas é inegável que entrou, agora, na sala da conferência uma corrente de ar frio. Por que desejou Kruchchev tornar importante um assunto do qual, como disse o próprio Kruchchev, o chefe do Executivo norte-americano não tem culpas? Há opiniões diversas nos círculos ocidentais e diplomáticos de Moscovo. Crê-se, em geral, que enquanto se espera por uma declaração oficial sobre o assunto, os dirigentes de um país onde se leva

SEIS MORTES

num choque de aviões sob uma tempestade

ROSWELL (Novo México), 8. — Dois aviões particulares colidiram no ar, despenhando-se em chamas, a quarenta e quatro quilómetros de Roswell, durante um grande temporal, acompanhado por violenta trovoadas. Morreram queimadas as seis pessoas que os dois aparelhos transportavam. — (A. N. I.).

LIMITA

É o único colção de arame que em condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono R. D. Pedro v. 75 Tel. 25443

EM MADRID

PORTUGAL - ESPANHA

final do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins (dia 15, à noite)

ESPAÑA - INGLATERRA

em futebol (dia 15, à tarde)

GRANDES TOURADAS

DAS FESTAS

DE SANTO ISIDRO

AUTOMOTORA ESPECIAL

Partida de Lisboa no dia 14 de Maio às 8 horas

Madrid: chegada às 20 horas

Partida de Madrid no dia 21 de Maio às 8 horas

Lisboa: chegada às 20 horas

PREÇO DESDE ESC. 420\$00

ALGUNS LUGARES

AINDA DISPONÍVEIS

Programas, informações e inscrições na acreditada

EUROPEIA

AGENCIA TURISTICA

231, Avenida da Liberdade, 235 LISBOA

Telefone 5 81 77 (7 linhas)

VIAGEM ACOMPANHADA - PARTIDA GARANTIDA

A «EUROPEIA» TRATA DE TUDO PARA VIAGENS E TURISMO

ACORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra

ao extremo a preocupação pela segurança militar consideram a incursão, aparentemente intencional, de um avião estrangeiro em zonas profundas e proibidas do território, um facto muito grave, um «abcesso», que, dada a frequência com que se mencionam as tentativas, é necessário extirpar, quaisquer que sejam as circunstâncias e consideração da alta política.

OBJECTIVOS DE MOSCOVO

Alguns observadores vêem, também, na imediata réplica das unidades de defesa do território, e no partido que Kruchchev tirou dessa réplica, a expressão dramática e pública das seguintes preocupações, em vésperas da conferência dos chefes de Governo:

A demissão imediata dos oficiais responsáveis é pedida por Harold Stassem

WASHINGTON, 8. — Harold Stassem, membro influente do Partido Republicano, acusou «alguns oficiais americanos» de terem deliberadamente provocado o caso do piloto Francis Powers, abatido quando sobrevoava a U. R. S. S., a fim de sabotarem a conferência dos chefes de Governo. E acrescentou: «Eu duvido que o presidente Eisenhower tenha conhecido ou aprovado a missão que foi confiada a Powers. Devia demitir imediatamente os oficiais responsáveis, por muito elevados que sejam os seus cargos». — (F. P.).

OPINIÃO DE VÁRIOS SENADORES

CHARLESTON (Virgínia), 8. — O «leader» da maioria democrática no Senado, Lyndon Johnson, senador pelo Texas, declarou que a captura do avião americano pelos Russos criou uma grave situação. «É preciso compreendermos que atravésamos uma crise, que pode desenvolver-se — acrescentou — durante uma reunião em Clarksburgo. Afirma, além disso, que, neste caso, o presidente pode estar certo de ter apoiado os dois partidos.

Em Charlston, o senador pelo Massachusetts, John F. Kennedy, um dos principais candidatos à investidura democrática para a presidência, declarou: — «Este incidente mostra quão frágeis são as nossas relações com a União Soviética».

O rival de Kennedy, o seu colega Hubert H. Humphrey, de Minnesota, que assistia à reunião de Clarksburgo, deu do caso esta conclusão provisória: — «Quaisquer que possam ser os factos, Kruchchev faria bem em reconhecer que a força não é o meio para resolver os diferendos internacionais».

Os três senadores comentaram a situação antes de terem conhecimento do comunicado do Departamento de Estado reconhecendo que o aparelho americano estava em missão de reconhecimento, a grande altitude.

MOVIMENTO

PARA ABOLIÇÃO da pena de morte

ROMA, 8. — O deputado pela Democracia-Cristã, Vito Scalia, pediu ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Antônio Segni, que o delegado italiano às Nações Unidas apresente uma moção propondo a abolição da pena de morte.

Se a moção for apresentada na O. N. U., é possível que os legisladores de todos os países se sintam encorajados a abolir a pena capital. — (A. N. I.).

CURIA PALACE HOTEL

REABRIU HOJE

Informações e Reservas em Lisboa, Rossio, 108-2. — Telef. 31379.

1. A União Soviética não quer aproximar-se da mesa da conferência com o sentimento de que os parceiros a consideram absolutamente ligada a uma política incondicional de desarmamento. Tudo leva a crer que algumas atitudes recentes dos estadistas ocidentais fizeram surgir nos dirigentes moscovitas o receio de que os julgam prontos a aceitar plataformas.

2. Desde Setembro de 1959 que Moscovo tenta denunciar o que chama a contradição que existe, no Ocidente, entre os Governos desejosos de resolver os problemas internacionais em suspenso e os que querem o renascimento do militarismo e do espírito de desforra. — (France Presse).

Em Milwaukee, o representante democrático, Chester Bowles, declarou parecer-lhe «inconsiderado e imprudente» ter permitido que um avião americano sobrevoasse território soviético no momento em que se prepara a conferência a alto nível. Acrescentou que só o facto de se ter permitido a um avião aproximar-se das fronteiras da U. R. S. S., arriscando-se a ser abatido, constitui um erro grave.

«Nós não faríamos certamente cerimónia — disse — se os aviões soviéticos atravessassem as fronteiras dos Estados Unidos. Já não se trata do que aconteceu, mas de saber se os Russos não utilizarão este caso para fazer com que surja uma crise mundial». — (F. P.).

«Nós não faríamos certamente cerimónia — disse — se os aviões soviéticos atravessassem as fronteiras dos Estados Unidos. Já não se trata do que aconteceu, mas de saber se os Russos não utilizarão este caso para fazer com que surja uma crise mundial». — (F. P.).

O CONGRESSO AGUARDA EXPLICAÇÕES

WASHINGTON, 8. — O Congresso aguarda uma explicação do voo do avião de reconhecimento «U-2» sobre a União Soviética — declarou, durante a noite, o senador Mike Mansfield, vice-chefe da maioria democrática do Senado.

Afirmou aos jornalistas que o presidente Eisenhower é pessoal e absolutamente alheio ao incidente, acrescentando que «sob o nosso sistema de Governo, a Administração não toma a si uma grande responsabilidade».

Disse o senador que o comunicado do Departamento de Estado sugeria que «deve haver uma agência ou agências no Governo que estão a agir sob sua única responsabilidade, contrária à política de paz do presidente». Se isto fosse verdade — declarou —, presumiria que o presidente teria algumas investigações a fazer. Penso que o Congresso não só espera uma explicação baseada no inquérito do presidente, mas é muito possível que sejam feitas perguntas nas Comissões para as Relações Exteriores e das Forças Armadas.

O presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, senador J. W. Fulbright, recusou-se a comentar o comunicado do Departamento de Estado. — (R.).

«Na sacola — disse a agência —

O embaixador americano

deverá informar Moscovo que não fora autorizado por Washington o voo do avião abatido

(Continuação da 1.ª página)

ciências jogaram contra os Estados Unidos, o que permitiu ao chefe soviético colocar o assunto no primeiro plano da actualidade. Assim, um foguetão soviético atingiu o avião; e, por uma qualquer misteriosa razão, o piloto desceu em pára-quedas sem poder servir-se do sistema de destruição do aparelho. O incidente ocorreu em 1 de Maio, «Dia do Trabalho» na U. R. S. S., e na véspera da reunião do Soviète Supremo, que assim se tornou a «tribuna ideal» que permitiu a Kruchchev tirar o máximo partido do caso.

No plano internacional, o assunto ocorreu a poucos dias da conferência a alto nível, provocando uma forte tensão entre Moscovo e Washington.

A consequência lógica, no plano diplomático, parece dever ser uma diligência a efectuar pelo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, a fim de informar o Governo russo de que Washington não autorizara o voo em questão, e anulando ao mesmo tempo o pedido de informações que a administração americana tinha enviado ao Kremlin na sexta-feira. — (F. P.).

A BIOGRAFIA DO PILOTO AMERICANO

WASHINGTON, 8. — O Departamento da Defesa tornou, ontem, publicos alguns pormenores da folha de serviços de Francis G. Powers, o piloto do «Lockheed U-2», abatido sobre território soviético.

Powers é natural de Kentucky, onde nasceu em 17 de Agosto de 1929. Alistou-se na Força Aérea em Outubro de 1950 e recebeu o «breve» de piloto em 1952. Em 1953 especializou-se em aviões a jacto e em 1956 pediu a demissão, declarando que queria arranjar emprego na indústria civil. Não tinha experiência de combate nem serviço no estrangeiro, além de uma curta viagem ao Japão.

Powers possui a medalha do Serviço Nacional de Defesa — condecoração dada a todos os Americanos que estiveram em serviço activo nos Estados Unidos, durante a guerra da Coreia. — (R.).

POUND (Virgínia), 8. — Um cunhado do piloto Francis Powers negou ter ele confiado a família que efectuava missões secretas.

Segundo Walton Meade, informador da família Powers, a notícia difundida pela cadeia de tele-rádiodifusão «Columbia Broadcasting System» é errónea, e nunca Francis Powers fez tais confidências aos pais ou irmãos. — (F. P.).

A DESCIDA DO AVIADOR NA RUSSIA

MOSCOVO, 8. — O «Pravda» e o «Komsomolskaya Pravda» relatam as circunstâncias em que o piloto americano que violou a fronteira soviética foi apanhado pelos habitantes de uma aldeia da região de Sverdlovsk — segundo anuncia a agência «Tass», que se limita, no entanto, a citar uma breve passagem do relato, segundo o qual os habitantes da referida aldeia encontraram uma sacola que o piloto atirou quando deu o salto ou perdeu.

«Na sacola — disse a agência —

havia, em especial, um mosquiteiro, uma rede de pesca, uma navalha «Scout» com serra, umas calças, um boné, peugas e alfinetes». — (F. P.).

O AVIÃO TINHA A BASE NA TURQUIA

WASHINGTON, 8. — Um comunicado das Forças Aéreas afirma ignorar a existência do «grupo 10-10» a que o chefe do Governo soviético se referiu, como sendo aquele a que pertence William Powers, o piloto do jacto, «Lockheed U-2», abatido sobre território russo.

O comunicado acrescenta que o avião abatido pertence à esquadilha comandada pelo coronel William Shelton, com base em Adana, na Turquia, unidade de efectivos incompletos por se tratar de uma força exclusivamente destinada a auxiliar o programa de pesquisas climáticas a grandes altitudes, a cargo da N. A. S. A., o qual foi anunciado em 1956, destinando-se a estudar as características das correntes aéreas, as radiações e outros fenómenos, a altitudes superiores a 15.000 metros. Quando, com o decorrer do tempo, houve necessidade de o ampliar, por dispor das possibilidades requeridas, foi solicitado o concurso da Força Aérea. — (A. N. I.).

O APARELHO LEVANTOU VOO DO PAQUISTÃO?

LONDRES, 8. — O Governo do Paquistão ordenou que seja feito um inquérito à alegação soviética de que um avião norte-americano abatido em 1 de Maio, tinha estado em Peshawar, antes de sobrevoar a União Soviética — segundo foi aqui afirmado.

Numa declaração à Imprensa, diz o ministro paquistânês dos Negócios Estrangeiros:

«Não temos qualquer informação sobre se o avião americano que foi abatido na Rússia passou por Peshawar. Ordenámos a realização do inquérito sobre essa alegação. Se se verificar ser verdade, apresentaremos um vigoroso protesto ao Governo dos Estados Unidos, para assegurar que isso não volte a suceder».

A declaração acrescenta que nenhum país tinha qualquer «controlo» sobre os movimentos de aviões estrangeiros depois de estes terem atravessado as suas fronteiras. Em qualquer caso, a violação do nosso espaço aéreo não é um fenómeno novo. «Num passado recente, foi violado, em várias ocasiões, no Norte». — (R.).

KARACHI, 8. — Um informador oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou, hoje, que a afirmação de Kruchchev, segundo a qual o avião americano abatido na Rússia esteve três dias no aeroporto de Peshawar, antes de partir para a sua missão «é completamente destituída de fundamentos».

Recusou-se, porém, a fazer mais comentários sobre o assunto. — (R.).

O QUE DIZ O «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 8. — O «New York Times» publica, hoje, com grande relevo, na primeira página, o comunicado do Departamento de Estado, informando que um avião norte-americano voou «provavelmente» sobre a União Soviética, para obter informações da «cortina de ferro».

O jornal insere uma gravura que mostra Kruchchev exibindo aos deputados soviéticos uma fotografia do território soviético, a qual afirma ter sido tirada pelo piloto do avião «U-2» de reconhecimento. — (Reuter).

COMENTÁRIO DO JORNAL LONDRENO «OBSERVER»

LONDRES, 8. — O «Observer» sublinha, em editorial, que o tom fanfarrão com que o chefe do Governo russo se congratulou com o derrubamento de um avião norte-americano em solo russo, ocorrido em 1 de Maio, está muito longe de constituir encorajamento para a coexistência pacífica. — (A. N. I.).

AS RELAÇÕES

DIPLOMÁTICAS russo-cubanas

MOSCOVO, 8. — Segundo um comunicado soviético-cubano, publicado nesta capital, as relações diplomáticas entre os dois países passam a ter a categoria de embaixadas. — (F. P.).